



FORTALEZA DE VALENÇA
“Projeto de Requalificação Urbana do Centro Histórico de Valença”

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS
(Sondagens preliminares na “Cadeia Velha”)



RELATÓRIO

Luís Fontes (coord.), Francisco Andrade, André Machado e Belisa Pereira

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 28, 2012

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2012**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: FORTALEZA DE VALENÇA. “PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE VALENÇA”. TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DE SONDAGENS PRELIMINARES NA “CADEIA VELHA”. RELATÓRIO.

Autor: LUÍS FONTES, FRANCISCO ANDRADE, ANDRÉ MACHADO E BELISA PEREIRA



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º 28

2012

FORTALEZA DE VALENÇA
“Projeto de Requalificação Urbana do Centro Histórico de Valença”

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS
(Sondagens preliminares na “Cadeia Velha”)

RELATÓRIO

Luís Fontes, Francisco Andrade, André Machado e Belisa Pereira

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
2007

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pelo IPA/Instituto Português de Arqueologia - ofício n.º 06359, ref. 2004/1(490), de 19.04.2007, e pelo IPPAR/Instituto Português do Património Arquitectónico – ofício nº S-2007/175489 (C.S:500294), de 13-06-2007.

ÍNDICE

1 – Introdução

2 – Metodologia

3 – Resultados das sondagens

3.1 - Quadrícula X 197/ Y 249

3.2 - Quadrícula X 199.200 / Y 250

3.3 - Quadrícula X 203 / Y 247.248

3.4 - Quadrícula X 203/ Y 250

4 – Considerações finais

5 – Bibliografia

6. Ilustrações

6.1. Fotografias

6.2. Figuras

7. Anexos

7.1. Listagem de contextos

7.2. Listagem de achados

7.3. Listagens de inventário e classificação de espólio

7.4. Relatório em CD-ROM

7.5. Fotocópias dos registos de campo

1 – Introdução

O presente relatório respeita aos trabalhos arqueológicos de sondagens preliminares, no edifício da cadeia antiga da Fortaleza de Valença, durante os meses de Dezembro de 2006 a Janeiro de 2007, no âmbito do projecto de conversão da antiga cadeia em núcleo museológico, promovido pela Câmara Municipal de Valença e executado, na sua componente arqueológica, ao abrigo do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Valença e a Universidade do Minho, no âmbito do “Projecto de Requalificação Urbana do Centro Histórico de Valença”.

Os referidos trabalhos foram autorizados pelo IPA – Instituto Português de Arqueologia, através do ofício nº 02600, de 13.02.07 – Ref. 2004/1 (490).

Os resultados obtidos são apresentados nos capítulos seguintes, com a descrição dos resultados das variadas sondagens, acompanhados do registo gráfico e fotográfico das mesmas.

O presente relatório destina-se a informar a Câmara Municipal de Valença e a direcção do Projecto, o Instituto Português de Arqueologia e o Instituto Português do Património Arquitectónico.

2 – Metodologia

Nesta intervenção seguiu-se a metodologia levada a cabo no projecto de requalificação urbana do centro histórico de Valença.

Deste modo, na implantação das sondagens foi tida como referência a quadrícula que serve a intervenção arqueológica desde o início, tendo-se escavado um total de quatro sondagens (Quadrícula X 197/ Y 249; X 199.200 / Y 250; X 203 / Y 247.248; X 203/ Y 250). Ver Fig. 1 e 2.

Procedeu-se à escavação dos sedimentos através de decapagem por camadas naturais, ou seja, retiraram-se os sedimentos na ordem inversa à sua deposição.

Efectuou-se o registo sistemático dos contextos identificados em fichas descritivas, em desenhos à escala 1:20 e em fotografia em suporte digital ou em negativos, bem como de todas as estruturas, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela arte.

O espólio exumado foi alvo de um tratamento preliminar (lavagem/limpeza e acondicionamento), inventário e classificação, ficando depositado provisoriamente no Paiol do Açougue, tal como o material da restante intervenção.

A documentação fica depositada na Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho à responsabilidade do primeiro signatário.

3 – Resultados das sondagens

3.1 – Quadrícula X 197 / Y 249 (Fotos 7 a 12, 27 e 28; Figs. 2, 3, 4 a 9)

Esta sondagem foi realizada no piso inferior do edifício da antiga cadeia da praça-forte de Valença do Minho, com o intuito de avaliar o potencial estratigráfico desta zona, bem com tentar correlacionar o pilar central da sala onde a sondagem foi implantada, com uma grande depressão identificada na sondagem X199.200 Y250.

Primeiramente começou por se registar o piso em tijoleira que serve de actual piso de circulação nesta divisão (1524) tendo igualmente sido identificada uma das suas preparações que é constituída por cimento (1525).

Sob este, foi identificado um aterro de características heterogéneas ao qual se atribuiu o contexto (1526).

Após a decapagem do contexto referido no parágrafo anterior foram identificados os aterros (1535) e (1538), que são contemporâneos.

Foi igualmente identificado o aterro (1533), cuja matriz contém inúmero material cerâmico, e que sobrepunha uma camada de carvões (1534). Identificou-se ainda a camada de carvões (1537), que será contemporânea ao contexto (1534). Registou-se ainda o tubo de saneamento (1555) e o alicerce do pilar (1556).

Posteriormente, identificou-se a interface para implantação do pilar (1562) ao qual foi atribuído o contexto (1618).

Através da leitura dos perfis, foi registada a preparação do piso de tijoleira (1524), em cimento fino, ao qual foi atribuído o contexto (1554), bem como o tubo de electricidade (1559).

Foi ainda identificada a vala de implantação de tubo de saneamento (1555), à qual foi atribuído o contexto (1556). Ao seu enchimento foi atribuído o contexto (1557). Foram ainda identificados o aterro (1560) e a camada de carvões (1561), que sobrepõem o aterro (1533) identificado no plano 3.

Identificaram-se ainda algumas variações do aterro (1526), diferenciadas com os contextos (1563+1568+1569+1575).

Registram-se ainda variados aterros e bolsas, que constituem o enchimento da grande vala para implantação do alicerce (1562). Estes aterros e bolsas foram identificados com os contextos (1564+1565+1566+1467+1570+1571+1572+1573+1576+1577+1578).

Foi ainda identificada uma camada de saibro alterado (1566), que sobrepõe o saibro (1567).

Estratigrafia

1467 – Aterro de coloração castanha alaranjada. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular.

1518 – Pilar em cantaria, composta por blocos de granito de formas maioritariamente paralelepípedicas, com as faces visíveis afeiçãoadas. Os elementos apresentam dimensões entre os 80x42 cm e os 31x26 cm, e encontram-se consolidados por cimento.

1524 – Piso constituído por elementos de tijoleira de forma quadrangular, com tamanhos de 31X31 cm. Os elementos apresentam-se consolidados por cimento.

1525 – Preparação de Piso (**1524**), constituído por cimento.

1526 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, telha e tijolo.

1533 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, pouco compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha e carvões.

1534 – Camada de coloração negra. Apresenta uma matriz limosa, pouco compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de carvões.

1535 – Aterro de coloração amarela com tonalidades alaranjadas. Apresenta uma matriz limosa, muito compacta, de calibragem regular.

1536 – Interface de fossa.

1537 – Camada de coloração negra. Apresenta uma matriz limosa, pouco compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de carvões.

1538 – Aterro de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa medianamente a muito compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, carvões e argamassas.

1554 – Preparação para (1525), constituída por cimento.

1555 – Tubo constituído por plástico, com um diâmetro de aproximadamente 12cm.

1556 – Interface para implantação de tubo (1555).

1557 – Aterro de interface (1556), de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, pouco compacta, de calibragem irregular.

1558 – Tubo de electricidade, constituído por plástico. Apresenta um diâmetro de aproximadamente 2 cm.

1559 – Tubo de electricidade, constituído por plástico. Apresenta um diâmetro de aproximadamente 2 cm.

1560 – Pequena bolsa de coloração cinzenta. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, carvões e argamassas.

1561 – Camada de coloração negra. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de carvões.

1562 – Embasamento de pilar, constituído por elementos de granito, de forma irregular, com tamanhos que variam entre os 60X138 cm e os 4x4cm. Consolidado por argamassa.

1563 – Bolsa de coloração castanha/avermelhada. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de argamassas.

1564 – Aterro de coloração castanha com tonalidades avermelhadas. Apresenta uma matriz arenosa com vestígios de limo, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de carvões e argamassas.

1565 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha e argamassas.

1566 – Alteração do saibro, de coloração amarela avermelhada. Apresenta uma matriz limosa, pouco compacta, de calibragem regular.

1567 – Arena de alteração granítica, de coloração amarela avermelhada. Apresenta uma matriz limosa, endurecida, de calibragem regular.

1568 – Bolsa de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, telha, carvões e pontos de argamassa.

1569 – Bolsa de coloração castanha alaranjada clara. Apresenta uma matriz arenosa, muito compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha e argamassas.

1570 – Bolsa de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de argamassas.

1571 – Bolsa de coloração castanha clara a amarelada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de argamassa.

1572 – Bolsa de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular.

1573 – Bolsa de coloração castanha alaranjada escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Apresenta inclusões de carvões e argamassas.

1574 – Bolsa de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, carvões e argamassas.

1575 – Bolsa de coloração castanha alaranjada. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta de calibragem irregular. Contém inclusões de carvões e argamassas.

1576 – Aterro de coloração castanha alaranjada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha e argamassas.

1577 – Aterro de coloração castanha avermelhada. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, carvões e argamassas.

1578 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de argamassas.

1618 – Interface para implantação de Pilar.

Espólio

Nesta sondagem foram recolhidos 121 fragmentos, que corresponde a cerca de 37,5% do total do espólio recolhido nesta intervenção.

Destes, a produção mais representativa corresponde a cerâmica comum vermelha, com cerca de 68,6% dos fragmentos, logo seguida da cerâmica preta com cerca de 10,7% dos fragmentos e da vidrada e da faiança, ambas com 8,3% dos fragmentos.

Trata-se de fabricos modernos, posteriores ao primeiro quartel do século XVIII, data a que se reporta a edificação do edifício.

Foi ainda recolhido o Ach. 0173, que corresponde a uma moeda em muito mau estado de conservação e bastante fragmentada. Não foi possível proceder à sua leitura.

3.2 – Quadrícula X 199.200 / Y 250 (Fotos 13 a 16, 29 a 32 Figs. 2, 3, 10 a 16)

Esta sondagem, tal como a que foi descrita no parágrafo anterior, foi efectuada no piso inferior da antiga cadeia da praça-forte de Valença do Minho, localizando-se no quadrante noroeste do principal compartimento deste piso.

Primeiramente procedeu-se ao registo do piso em tijoleira (1456), procedendo-se depois à sua remoção, bem como da sua preparação constituída por cimento e seixos (1457).

Após se terem retirado estes dois contextos, identificaram-se canos de água (1459+1463). Foram ainda identificados os aterros (1461+1462), bem como o embasamento de uma das pilastras que suportam o tecto desta sala, ao qual se atribuiu o contexto (1460).

Após se ter decapado o contexto (1460) e se ter definido melhor o contexto (1461), foram identificados os aterros (1464+1465+1466). Constatou-se posteriormente que o primeiro

constituía o aterro decorrente do saque da estrutura (1486) e os que os dois últimos eram variações do contexto (1461).

Retirados os dois primeiros contextos referenciados no parágrafo anterior, foi identificado o aterro (1468), que constitui uma continuação do aterro (1464), bem como os aterros (1469+1470).

Sob o contexto (1469), foram identificados os aterros (1473+1474+1475).

Decapados os contextos (1473+1474), foram registados os contextos (1476+1477). Este último constitui o aterro de uma fossa que posteriormente se veio a identificar com o contexto (1488).

Após terem sido retirados os contextos (1470+1477), foram identificados os aterros (1483+1484+1485), bem como o murete (1486), que se encontra sob o embasamento do alicerce de coluna (1478). Na zona onde se escavou o aterro da fossa (1488), foi identificado o saibro (1487).

Sob os aterros (1465+1476+1483), foi identificado o aterro (1489), que servia de enchimento à vala (1501).

O contexto (1489), sobrepõe o contexto (1499), que constitui igualmente um aterro da mesma vala do primeiro.

Foi ainda identificada uma camada de saibro bastante alterado (1500), sob o contexto (1499).

Através da análise do perfil Norte, foi ainda identificado o contexto (1498) - um aterro constituído essencialmente por saibro.

Estratigrafia

1456 – Piso constituído por elementos de tijoleira de forma quadrangular, com tamanhos de 31X31cm. Os elementos apresentam-se consolidados por cimento.

1457 – Preparação de Piso (1456), constituído por seixos com tamanhos entre os 10X20 cm e os 20X30 cm. Os elementos encontram-se consolidados por cimento.

1459 – Cano em metal com um diâmetro de cerca de 2 cm.

1460 – Embasamento de pilar, constituído por blocos de granito de formas irregulares, apresentando tamanhos que variam entre os 74X42 cm e os 13X10 cm. Consolidado por argamassa, apresenta-se afeiçoado na sua zona superior.

1461 – Aterro de coloração castanha alaranjada clara. Apresenta uma matriz arenosa, muito compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de brita.

1462 – Aterro de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de brita, blocos, telha e carvões.

1463 – Cano em metal com um diâmetro de cerca de 2 cm.

1464 – Aterro de coloração castanha acinzentada escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, telha, carvões e argamassas.

1465 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, muito compacta, de calibragem regular. Contem inclusões de carvões.

1466 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular.

1468 – Igual a (1464).

1469 – Aterro de coloração avermelhada com tonalidades amarelas e laranjas. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de brita, blocos, telha e tijolo.

1470 – Aterro de coloração amarela avermelhada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém vestígios de argila.

1473 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de brita, seixos de médias dimensões, telha e carvões.

1474 – Aterro de coloração avermelhada. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, medianamente compacta, de calibragem regular.

1475 - Aterro sobre sapata de pilar, de coloração castanha amarelada. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos e telha.

1476 – Aterro de coloração castanha com pontos amarelados. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, telha, carvões e argamassas.

1477 – Igual a (1466).

1478 – Alicerce de pilar constituído por blocos de granito, de formas irregulares, com tamanhos que variam entre os 54X22 cm e os 6X6 cm. Não apresentam qualquer indício de afeiçoamento e encontram-se consolidados por argamassa.

1483 – Aterro de coloração amarela. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, pouco compacta, de calibragem regular.

1484 – Bolsa de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, com vestígios de limo, pouco compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de brita, blocos, telha, carvões e argamassas.

1485 – Aterro de coloração castanha acinzentada. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de carvões.

1486 – Murete constituído por elementos de granito, de formas irregulares, com tamanhos que variam entre os 26X20 cm e os 16X10 cm. Apresenta-se consolidado por terra e não apresenta indícios de afeiçoamento.

1487 – Arena de alteração granítica, de coloração amarela avermelhada. Apresenta uma matriz limosa, muito compacta, de calibragem regular.

1488 – Interface de fossa.

1489 – Aterro de coloração castanha com pontos amarelos. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, carvões e argamassas.

1494 – Alicerce em alvenaria de muro (1497), constituído por elementos de granito de formas irregulares, com tamanhos que variam entre os 30X30 cm e os 6X5 cm. Os elementos não apresentam indícios de afeiçoamento e apresentam-se consolidados por argamassa.

1495 – Alicerce em alvenaria de muro (1496), constituído por elementos de granito de formas irregulares, com tamanhos de cerca de 50X58 cm. Os elementos apresentam uma face afeiçoada e apresentam-se consolidados por argamassa.

1496 – Muro em alvenaria, constituído por elementos de granito de formas irregulares, com tamanhos que variam entre os 45X45 cm e os 20X15 cm. Os elementos não apresentam indícios de afeiçãoamento, e as juntas encontram-se consolidadas por cimento.

1497 – Muro em alvenaria, adossado ao muro (1496), constituído por elementos de granito de formas irregulares, com tamanhos que variam entre os 50X40 cm e os 2X10 cm. Os elementos não apresentam indícios de afeiçãoamento, e as juntas apresentam-se consolidadas por cimento.

1498 – Bolsa de saibro de coloração amarela alaranjada. Apresenta uma matriz limosa, muito elevada, de calibragem regular.

1499 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telhas e argamassa.

1500 – Saibro em elevado estado de decomposição, de coloração amarela alaranjada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular.

1501 – Interface de fossa.

1502 – Tubo de electricidade, constituído por plástico, com um diâmetro de aproximadamente 2 cm.

1503 – Interface para implantação dos tubos de electricidade.

1504 – Aterro de (1503), de coloração castanha clara. Apresentam uma matriz limosa, pouco compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de telha.

1505 – Aterro de coloração acinzentada, com bolsas de saibro. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta de calibragem regular.

1506 – Interface para implantação do muro (1495).

1507 – Camada de preparação de piso (1456), constituído por cimento.

1514 – Interface de saque.

1532 – Vala de fundação.

1633 – Interface de vala de fundação.

Espólio

O espólio exumado nesta sondagem corresponde a cerca de 40,7% do total, com cerca de 131 fragmentos.

As produções mais representadas nesta sondagem são cerâmica comum vermelha e comum preta, com cerca de 27,5% dos fragmentos. Seguidamente, está representada a faiança, com 20,6% e a cerâmica vidrada a chumbo, com 12,9%.

Todos os fragmentos cerâmicos recolhidos se reportam a produções modernas, do século XVIII.

3.3 – Quadrícula X 203 / Y 247.248 (Fotos 4, 17 a 21 Figs. 2,3, 17 a 22)

Esta sondagem, realizada no piso superior do edifício, foi realizada com o intuito de proceder a uma leitura estratigráfica do local onde, segundo o projecto, se pretendem implantar o WC.

À semelhança do que se fez nas duas outras sondagens, procedeu-se ao registo e remoção do piso em tijoleira (1512), que encosta à parede do edifício (1513), bem como às camadas de nivelamento do terreno, que apenas foram registadas em perfil (1686+1588+1589).

Retirado o piso referenciado no plano anterior, identificou-se um outro piso anterior a este (1515). Identificou-se ainda o alicerce da parede (1513), ao qual se atribuiu o contexto (1519), bem como um alicerce perpendicular a este (1520). Foram ainda identificados os aterros (1521+1522).

Decapados os contextos sedimentares descritos no plano anterior, identificou-se o piso (1439), tal como o aterro (1541), que se identificou como sendo o enchimento da vala de fundação (1540).

Após se proceder à escavação dos contextos referenciados no plano anterior, atingiu-se o substrato rochoso (1583), com

excepção da zona oeste da sondagem onde não foi possível proceder à total escavação do contexto (1541).

Através da leitura de perfis, identificaram-se sucessivos aterros associados à construção dos alicerces (1519+1520). A estes foram atribuídos os contextos (1590+1591+1592+1593+1594+1595+1596+1597+1598+1599+1600+1601+1602+1603).

Estratigrafia

1512 – Piso constituído por elementos de tijoleira de forma quadrangular, com tamanhos de 31X31 cm. Os elementos apresentam-se consolidados por cimento.

1513 – Parede Sul do edifício da antiga cadeia, constituído por elementos de granito revestidos por cimento.

1515 – Piso constituído por cimento.

1519 – Alicerce em alvenaria de parede (1513), constituído por elementos de granito de formas irregulares, com tamanhos que variam entre os 50X20 cm e os 30X20 cm. Os elementos apresentam uma face afeiçãoada, e são consolidados por argamassa.

1520 – Alicerce em alvenaria perpendicular à parede (1513), constituído por elemento de granito de formas irregulares, com tamanhos entra 70X30 cm e os 6x 4cm. Os elementos apresentam uma das faces afeiçãoadas.

1521 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, telha e carvões.

1522 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, pouco compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos.

1539 – Piso de coloração negra. Apresenta uma matriz arenosa, endurecida, de calibragem regular.

1540 – Interface de vala de fundação.

1541 – Aterro de (1540), de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, pouco compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos.

1583 – Arena de alteração granítica, de coloração amarelo alaranjada. Apresenta uma matriz limosa, muito compacta, de calibragem regular.

1584 – Ressalto de alicerce (1519). De características idênticas a este último, apresenta-se ligeiramente saliente relativamente a este.

1586 – Preparação de piso (1512), constituída por cimento.

1587 – Tubo de electricidade, constituído por plástico. Apresenta uma forma cilíndrica, e um diâmetro de cerca de 2 cm.

1588 – Camada de cimento sob contexto (1586).

1589 – Aterro de cascalho, constituído por elementos de granito de formas irregulares, apresentando tamanhos que variam entre os 10X8 cm e os 4X2 cm. Não apresentam indícios de apeçoamentos e encontram-se dispostos na horizontal.

1590 – Aterro de coloração castanha amarelada. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, carvões e argamassas.

1591 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de tijolo, carvões e argamassas.

1592 – Aterro de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de carvões e argamassas.

1593 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha, carvões e argamassas.

1594 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos e telha.

1595 – Aterro de coloração castanha acinzentada. Apresenta uma matriz arenosa, pouco compacta, de calibragem irregular.

1596 – Aterro de coloração castanha amarelada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de argamassas.

1597 – Aterro de coloração castanha alaranjada clara. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos.

1598 – Aterro de coloração castanha alaranjada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de carvões e argamassas.

1599 – Aterro de coloração castanha avermelhada. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, carvões e argamassas.

1600 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de seixos, carvões e argamassas.

1601 – Igual a (1600).

1602 – Aterro de coloração avermelhada. Apresenta uma matriz limosa, com vestígios de areia, medianamente compacta, de calibragem regular.

1603 – Camada de lexiviação, de coloração castanha alaranjada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular.

1604 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha e tijolo.

1605 – Tubo de electricidade constituído por plástico. Apresenta uma forma cilíndrica e um diâmetro de cerca de 2 cm.

1606 – Concavidade no alicerce (1518) interpretado como sendo um agulheiro.

1666 – Interface para implantação de tubo.

1667 – Tubo de saneamento em manilhas de grés. Apresenta uma forma cilíndrica e cerca de 8 cm de diâmetro.

1668 – Aterro de (1666), de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos.

Espólio

Na escavação desta sondagem recolheram-se uns escassos 25 fragmentos de espólio, que corresponde a 7,8% do total dos fragmentos exumados na intervenção.

Identificaram-se cerca de 5 fragmentos de faiança, que correspondem a cerca de 20% do total de fragmentos aqui recolhidos, seguidos da cerâmica vermelha, cerâmica preta e vidro, com 4 fragmentos (16%). Das restantes produções recolheram-se menos de 3 fragmentos.

Todos os fragmentos cerâmicos são de produções associáveis à idade moderna, posteriores aos inícios do século XVIII.

3.3 – Quadrícula X 203 / Y 250 (Fotos 5, 22 a 26, 33 a 38 Figs. 2,3, 23 a 28)

Esta sondagem foi efectuada no piso intermédio do edifício da antiga cadeia da praça – forte de Valença, junto à entrada que confina com a rua Direita, na zona onde está prevista a construção de um elevador.

Iniciaram-se os trabalhos, com o registo do pavimento em tijoleira (1669), procedendo-se posteriormente ao seu desmonte bem como das suas preparações em cimento e seixos (1614+1615+1616).

Posteriormente, após se terem retirado os contextos referidos no parágrafo anterior, identificou-se a parede do WC, em betão (1472), bem como um aterro contemporâneo à construção deste (1471).

À medida que se procedeu à decapagem do aterro (1471), verificou-se uma variação de tonalidade, atribuindo-se o contexto (1508).

Escavado este contexto, identificou-se o piso de obra (1510), constituído por uma fina camada de cimento. Registou-se ainda um aterro (1509), que sobrepõe um murete orientado E/O (1511).

Posteriormente, continuou-se a escavação dos contextos sob o murete (1511), procedendo-se ao seu registo em perfil, não os escavando na sua totalidade, atribuindo-se o contexto (1613), ao seu registo no plano final.

Através da leitura interpretada dos perfis, identificou-se o aterro (1617), que constitui uma variação mais escura do aterro (1471), tal como os aterros (1625+1626), que constituem igualmente aterros relacionados com a construção do WC. Também se registou o aterro (1627), sob o piso de obra (1510), e que, assenta directamente no murete (1511). Foram ainda identificados os aterros (1619+1620+1621+1634), que serão aterros posteriores ao murete (1511). O contexto (1622) constitui o piso de obra desta dita estrutura. Sob este contexto identificaram-se os aterros (1623+1624), constituindo este último um possível enchimento de um poço (1514), escavado na rocha (1612).

Interrompeu-se a escavação aos 3,5 metros de profundidade, por razões de segurança, ficando por escavar aterros do eventual poço, a esta cota só com materiais modernos.

Estratigrafia

1471 – Aterro de coloração castanha alaranjada. Apresenta uma matriz arenosa, com vestígios de limo, medianamente compacta,

de calibragem irregular. Contém inclusões de brita, blocos, telha, carvões e argamassas.

1472 – Parede de WC, constituída por betão.

1508 – Aterro de obra, de coloração cinzenta escura. Apresenta uma matriz arenosa, com vestígios de limo, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de brita, blocos, telha, tijolo, carvões, argamassas, plástico, seixos de média dimensão, restos de materiais de construção.

1509 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha, carvões e argamassas.

1510 – Piso de obra do WC, constituído por cimento.

1511 – Murete constituído por elementos de granito, de formas irregulares, com tamanhos que variam entre os 10X5 cm e os 27X40 cm. Alguns elementos apresentam indícios de afeiçoamento, e encontram-se consolidados por terra.

1514 – Interface de poço.

1612 – Arena de alteração granítica, de coloração amarela alaranjada. Apresenta uma matriz limosa, muito compacta, de calibragem regular.

1613 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular.

1614 – Preparação de piso em tijoleira (1669), constituído por cimento.

1615 – Preparação de piso em tijoleira (1457), constituído por cimento. Contém inclusões de telha, tijolo e alguma madeira.

1616 – Camada de nivelamento, de coloração cinzenta. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de brita, blocos, telha, tijolo e argamassas.

1617 – Aterro de coloração castanha clara. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de blocos, telha, tijolo, seixos de pequenas dimensões, madeira e plástico.

1619 – Aterro de coloração cinzenta. Apresenta uma matriz arenosa, com vestígios de limo, medianamente a pouco compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha e argamassas.

1620 – Aterro de coloração castanha. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, seixos de médias dimensões, telha e carvões.

1621 – Bolsa de coloração alaranjada com tonalidades amareladas. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de brita e telha.

1622 – Piso de obra, de coloração alaranjado amarelada. Apresenta uma matriz limosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de brita, telha e seixos de pequenas dimensões.

1623 – Aterro de coloração preta. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de blocos, telha e carvões.

1624 – Aterro de coloração castanha escura. Apresenta uma matriz arenosa, com vestígios de limo, medianamente compacta, de calibragem regular. Contém inclusões de brita, telha e seixos de pequenas dimensões.

1625 – Aterro de coloração castanha amarelada clara. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente a pouco compacta, de calibragem irregular. Contém inclusões de brita, carvões e argamassas.

1626 – Aterro de coloração alaranjada. Apresenta uma matriz limosa com vestígios de areia, medianamente compacta de calibragem regular. Contém inclusões de blocos e seixos de médias dimensões.

1627 – Aterro de coloração cinzenta. Apresenta uma matriz arenosa, medianamente compacta de calibragem irregular. Contém inclusões de brita, carvões e argamassas.

1634 – Aterro de (1633). Possui características idênticas a (1620), embora seja menos compacta.

1669 – Piso constituído por elementos de tijoleira de forma quadrangular, com tamanhos de 31X31 cm. Os elementos encontram-se consolidados por cimento.

1670 – Alicerce constituído por massame de cimento e seixos, com tamanhos que variam entre os 20x8 cm e os 6x5 cm.

Espólio

Nesta sondagem foram recolhidos 45 fragmentos de espólio, que corresponde a cerca de 13,9% do total de fragmentos exumados. As produções cerâmicas que têm maior representatividade são a faiança e a cerâmica vidrada a chumbo, com 46,5% e 33,3% respectivamente. Cada uma das restantes produções, representa menos de 5% do total de fragmentos.

Foi recolhido o Ach. 0172, no contexto (1508), que corresponde a um projectil de canhão.

Todos os fragmentos cerâmicos indiciam datações associáveis à idade moderna e contemporânea.

4 – Considerações finais e recomendações

Os objectivos que determinaram esta intervenção arqueológica foram cumpridos na íntegra, no que diz respeito às intervenções do subsolo.

Os resultados obtidos nas quatro sondagens realizadas revelaram que o edifício da Câmara e Cadeia setecentistas se alicerçou profundamente na rocha base, desaterrando o lote pré-existente, de cuja ocupação se identificou apenas um pequeno troço de alicerce de parede, parcialmente sobreposto pelos alicerces da nova construção.

As largas e profundas valas de fundação do edifício foram aterradas com terras indiferenciadas, sucedendo-se posteriormente algumas remodelações ao nível das pavimentações, proporcionando uma estratigrafia simples, na qual se recolheram 322 fragmentos de cerâmica, de produções de tipologias modernas e contemporâneas e cronologias em torno da primeira metade do século XVIII-XIX, o que é concordante com a data de edificação e posterior utilização do edifício. Foi igualmente identificado um projectil de canhão, na sondagem X203Y250.

Embora o edifício se encontre dentro dos limites da cerca medieval, não se identificaram vestígios de cerâmica ou estruturas que se possam associar a essa época, podendo concluir-se que eventuais edificações anteriores, a terem existido, foram totalmente arrasadas na época moderna, aquando da construção da fortificação seiscentista e deste edifício.

Em síntese, nas sondagens escavadas não se encontraram quaisquer vestígios arqueológicos de interesse, não se identificando, portanto, qualquer impedimento à execução do projecto previsto.

Tal como previsto no Plano de Trabalhos, recomenda-se o acompanhamento da obra a efectuar, no sentido de prevenir o achado de qualquer elemento com interesse e de assegurar o seu registo.

Braga, Março de 2007

Luís F. de Oliveira Fontes
Arqueólogo / Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Francisco José Silva de Andrade
Arqueólogo

André Manuel Paes Machado
Arqueólogo

Belisa Vilar Pereira
Arqueóloga

5 – Bibliografia

BOLETIM da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais: *Praça Forte de Valença* (1964), Lisboa: DGEMN, Mar. 1964. n.º 115.

CASTRO, Alberto Pereira de (2006) – ***A Praça Forte de Valença do Minho***, edição do autor, Valença.

VV.AA (2000) – **MONUMENTOS**, n.º 12 (Março 2000), Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Lisboa.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 28, 2012

6.1. Fotografias



Foto 1 – Aspecto do edifício da antiga cadeia da Praça – Forte de Valença.



Foto 2 – Aspecto do piso superior da antiga cadeia de Praça-Forte de Valença.



Foto 3 – Aspecto de lareira no piso superior da antiga cadeia de Praça-Forte de Valença.



Foto 4 – Aspecto de divisão de piso superior da antiga cadeia de Praça-Forte de Valença.



Foto 5 – Aspecto de piso intermédio da antiga cadeia de Praça-Forte de Valença.



Foto 6 – Aspecto de arco visto de piso intermédio da antiga cadeia de Praça-Forte de Valença.



Foto 7 – Aspecto de divisão piso inferior da antiga cadeia de Praça-Forte de Valença.



Foto 8 – Plano Final da sondagem X197 Y249.



Foto 9 – Perfil Norte da sondagem X197 Y249.



Foto 10 – Perfil Este da sondagem X197 Y249.



Foto 11 – Perfil Sul da sondagem X197 Y249.



Foto 12 – Perfil Oeste da sondagem X197 Y249.



Foto 13 – Plano Final da sondagem X199.200 Y 250.



Foto 14 – Perfil Norte da sondagem X199.200 Y 250.



Foto 15 – Perfil Sul da sondagem X199.200 Y 250.



Foto 16 – Perfil Oeste da sondagem X199.200 Y 250.



Foto 17 – Plano Final da sondagem X203 Y247.248.



Foto 18 – Perfil Norte sondagem X203 Y247.248.



Foto 19 – Perfil Este da sondagem X203 Y247.248.



Foto 20 – Alçado Norte da sondagem X203 Y247.248.



Foto 21 – Alçado Este da sondagem X203 Y247.248.



Foto 22 – Plano Final da sondagem X203 Y250.



Foto 23 – Perfil Norte da sondagem X203 Y250.



Foto 24 – Perfil Este da sondagem X203 Y250.



Foto 25 – Perfil Sul da sondagem X203 Y250.



Foto 26 – Alçado Oeste da sondagem X203 Y250.



Foto 27 – Fragmento de asa de cerâmica preta (1526), sondagem X197 Y249.



Foto 28 – Fragmentos de bordo de cerâmica vermelha (1526), sondagem X197 Y249.



Foto 29 – Conjunto de fragmentos de cerâmica vermelha (1456), sondagem X199.200 Y250.



Foto 30 – Fundo de faiança (1462), sondagem X199.200 Y250.



Foto 31 – Fragmento de bilha de cerâmica vermelha (1464), sondagem X199.200 Y250.



Foto 32 – Fragmentos de bordo de cerâmica vidrada (1464), sondagem X199.200 Y250.



Foto 33 – Fragmento de pança de faiança (1464), sondagem X203 Y250.



Foto 34 – Fragmento de terrina de faiança (1461), sondagem X203 Y250.



Foto 35 - fragmento de Bordo e arranque de asa de cerâmica vidrada (1461), sondagem X203 Y250.



Foto 36 – Fragmento de testo de cerâmica vidrada (1509), sondagem X203 Y250.



Foto 37 – Fragmento de asa de cerâmica vidrada (1509), sondagem X203 Y250.



Foto 38 – Fragmento de bordo de faiança (1509), sondagem X203 Y250.



Foto 38 – Ach. 0172 (Projétil de canhão), identificado no contexto (1508) da sondagem X203Y250.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.C. / MEMÓRIAS, 28, 2012

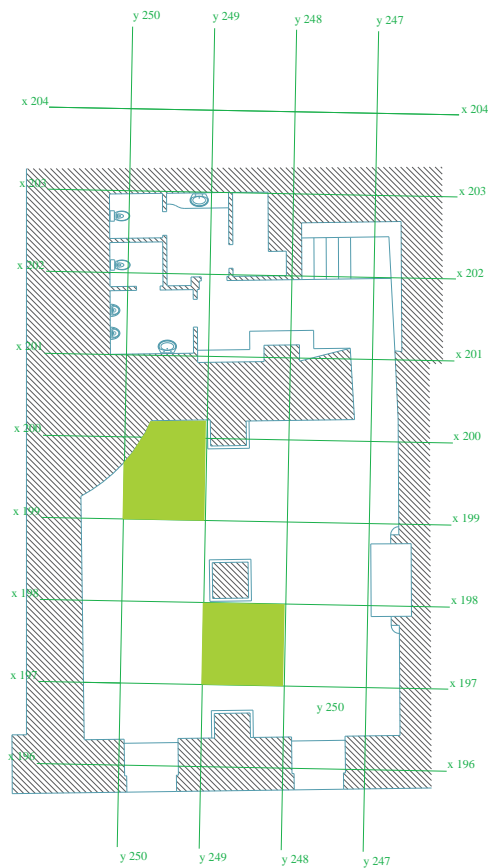


Fortaleza de Valença
 Levantamento topográfico da Praça Velha
 Localização da antiga cadeia da Fortaleza de Valença

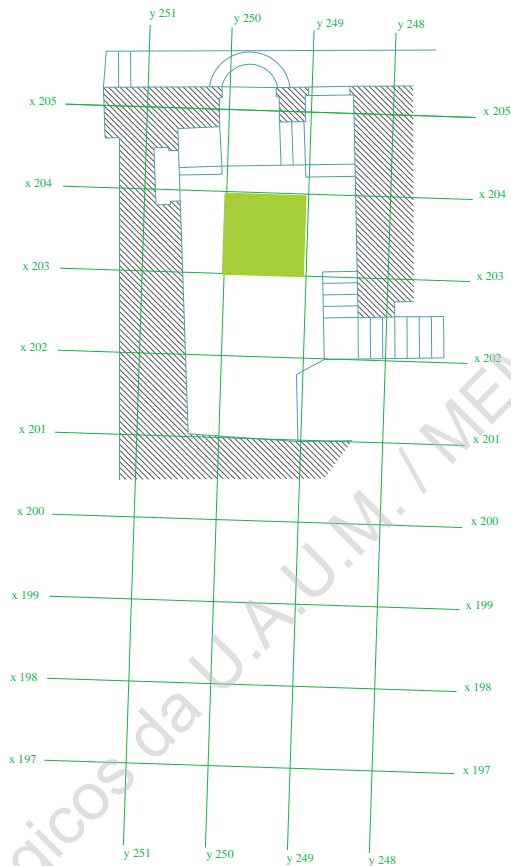
0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110 120 130 140 150 160 170 180 190 200 210 220 230 240 250 260 270 280 290 300 310 320 330

Localização da intervenção arqueológica

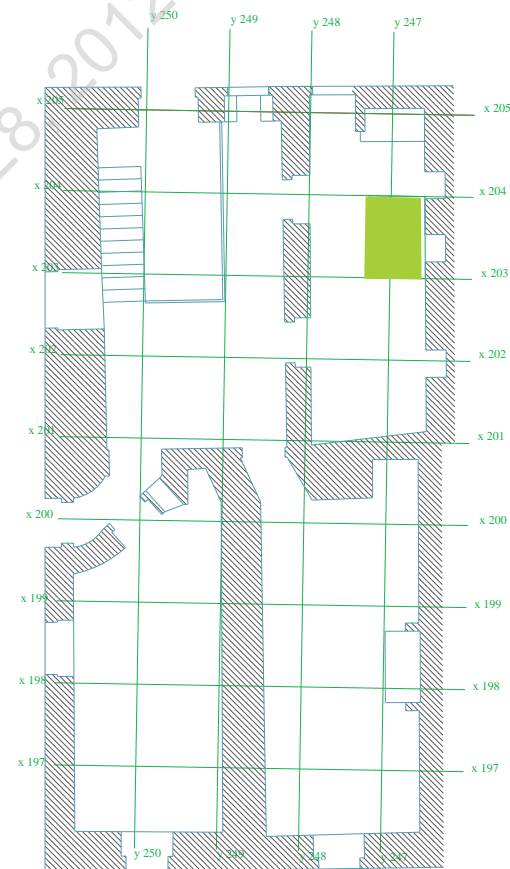
1	
2007	



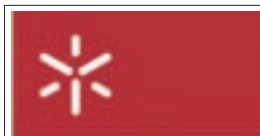
PLANTA DO PISO 1



PLANTA DO PISO 2



PLANTA DO PISO 3



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

Implantação das Sondagens

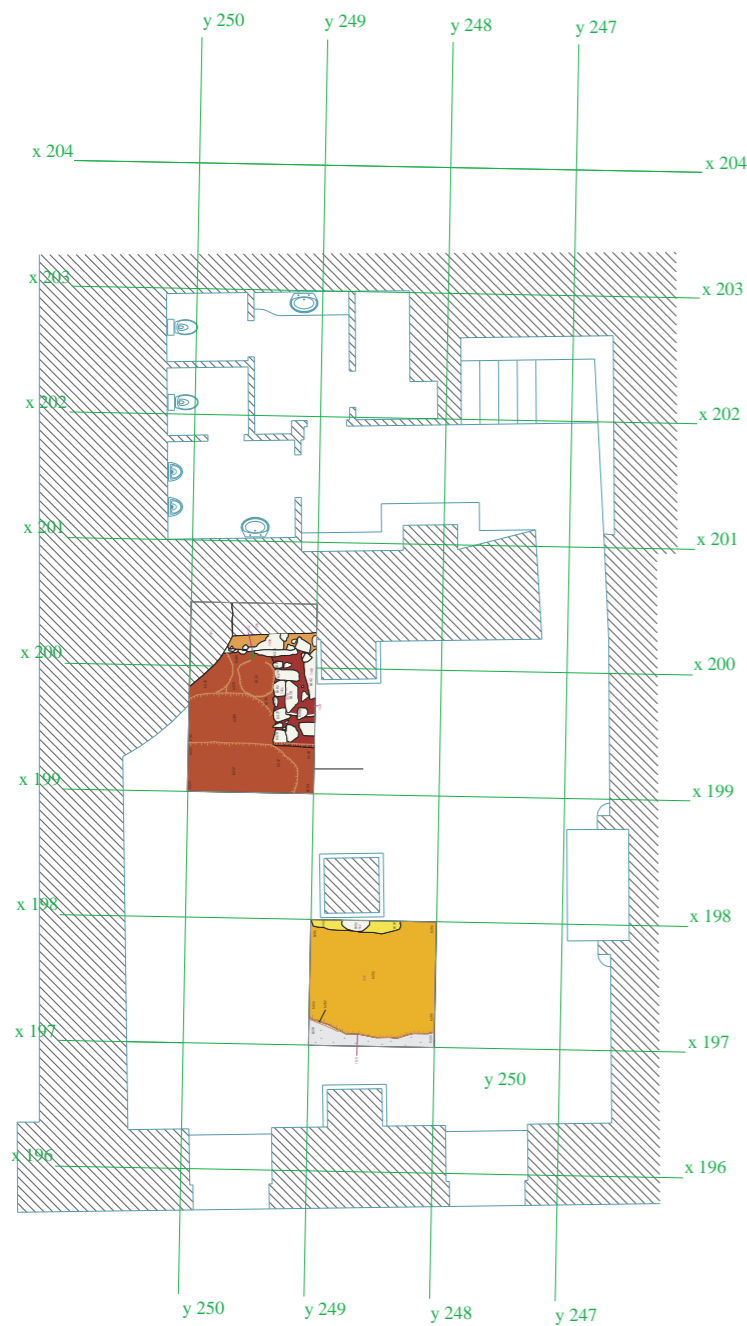


 Sondagens

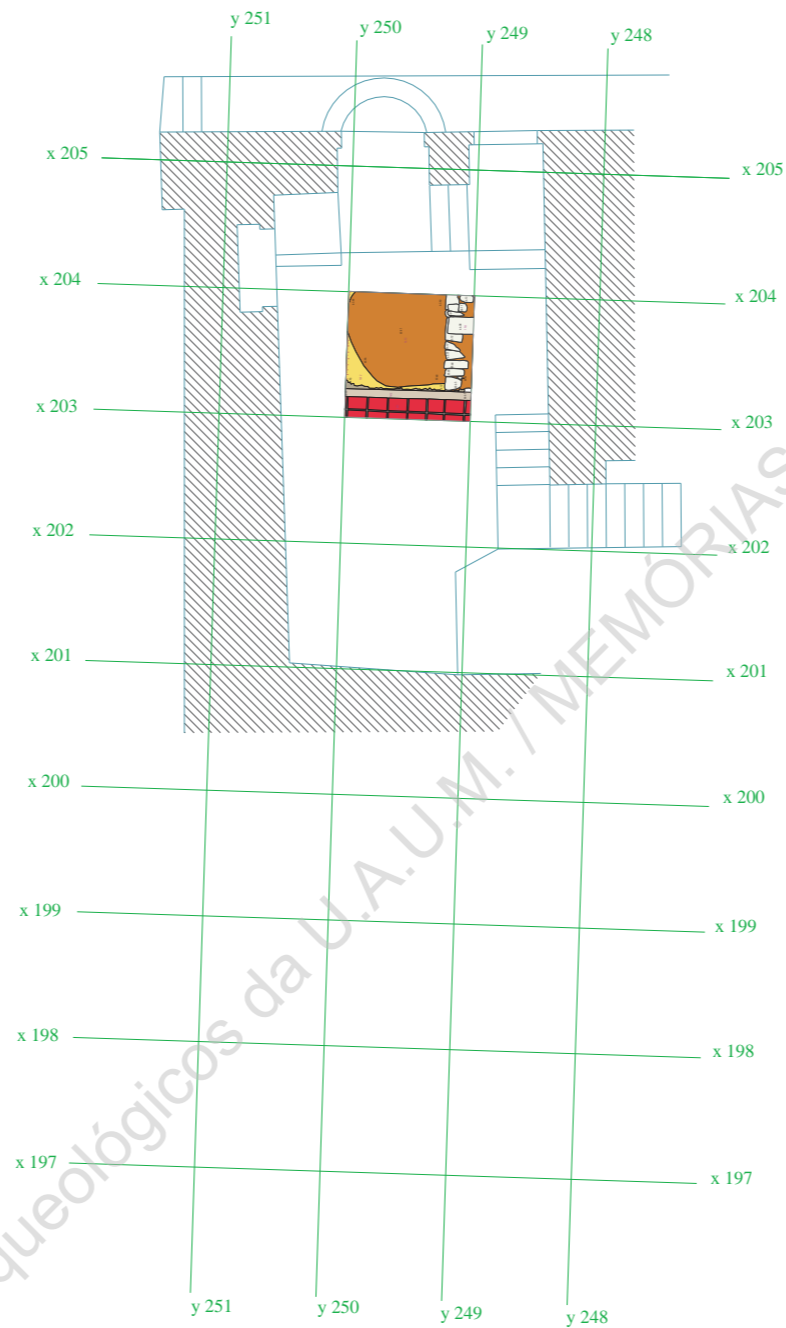
2

2007

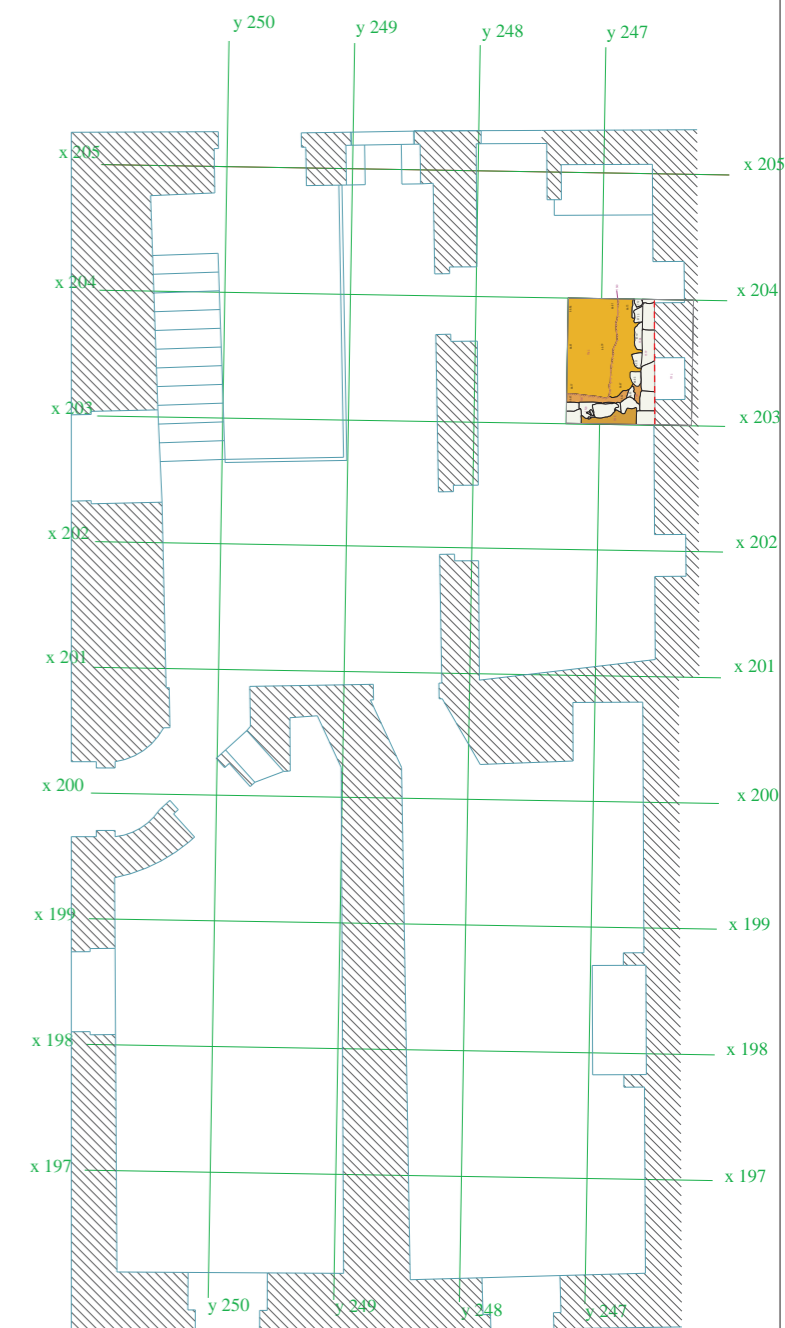




PLANTA DO PISO 1



PLANTA DO PISO 2



PLANTA DO PISO 3

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 28, 2012



Fortaleza de Valença

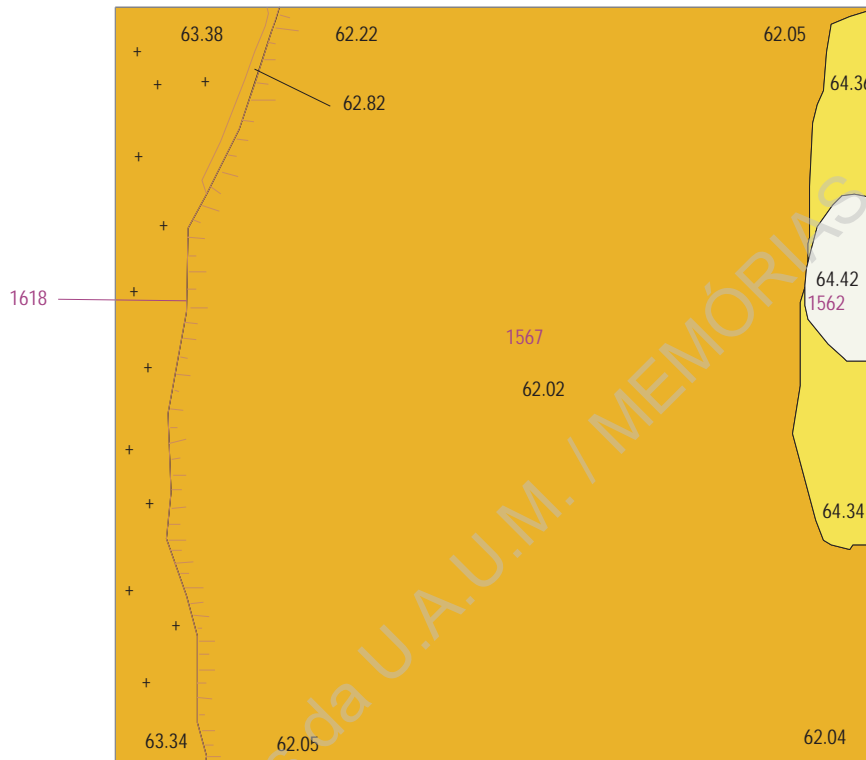
Implantação das Sondagens



3

2007





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 28, 2012



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 197 Y 249 - Plano Final

Esc. 1:20



Argamassa de alicerce Saibro Cotas Contextos

4

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 197 Y 249 - Perfil Norte

Esc. 1:20

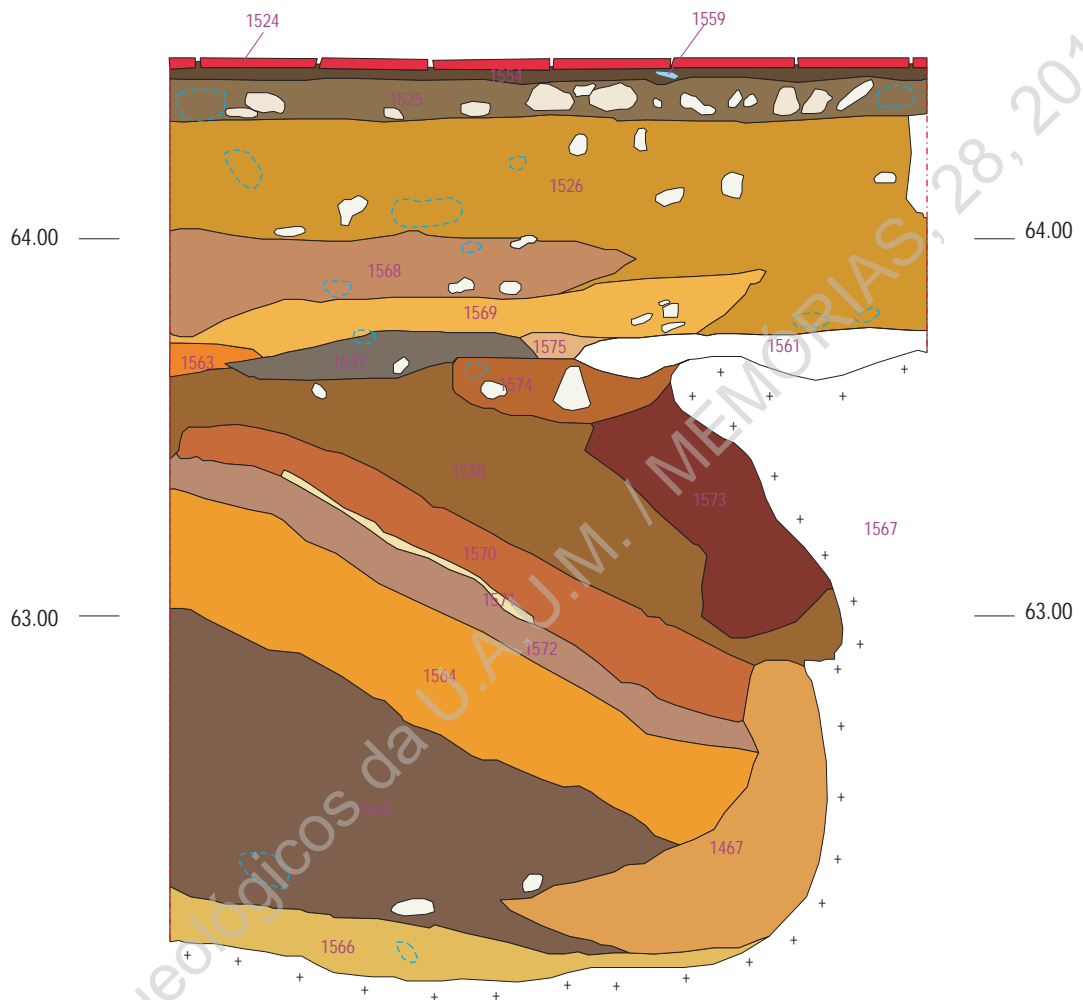
0 1 m

- | | | | | | |
|-----------------|--------------------|--------|----------------|-----------------------|--------|
| Negativo pedras | Pedras | Telhas | Tijoleiras | Tubo de electricidade | Saibro |
| Seixos | Tubo de Saneamento | Saibro | Interface 1556 | Contextos | |

5

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 197 Y 249 - Perfil Sul

Esc. 1:20

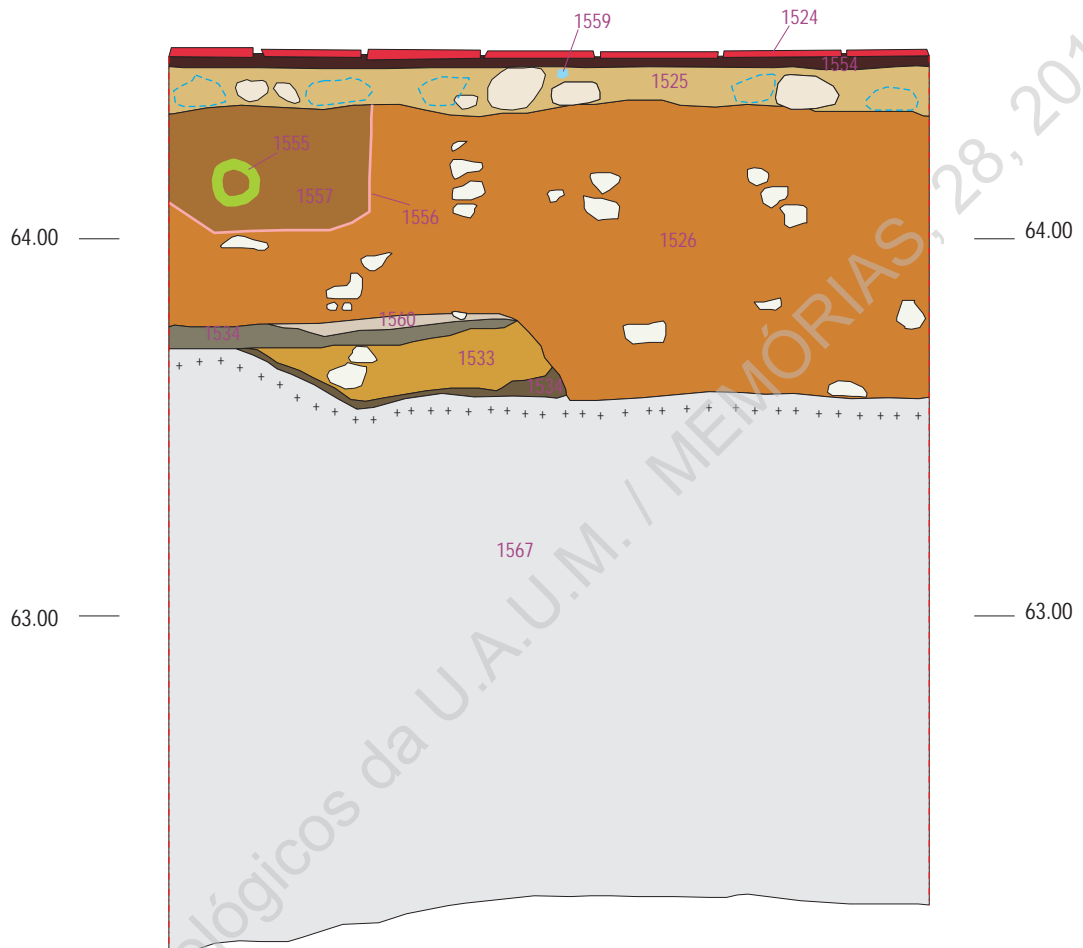


- | | | | |
|-----------------------|--------|-----------|------------|
| Negativo pedras | Pedras | Seixos | Tijoleiras |
| Tubo de electricidade | Saibro | Contextos | |

6

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 197 Y 249 - Perfil Oeste

Esc. 1:20

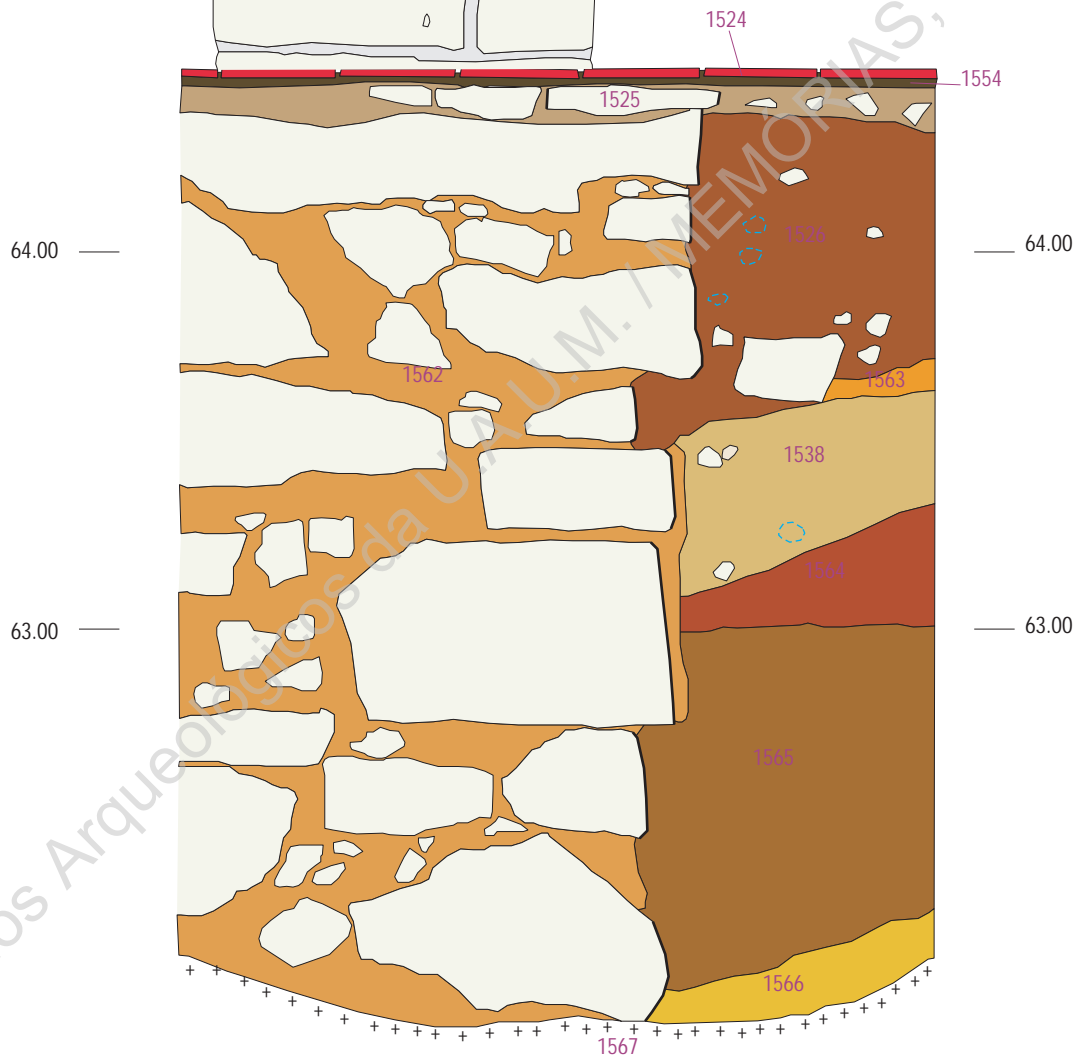
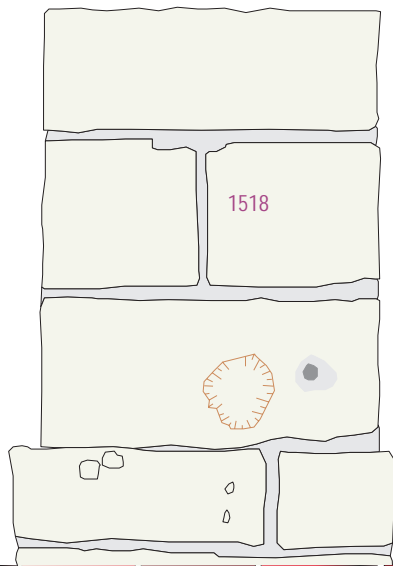


- | | | | | |
|-----------------------|--------|-----------|------------|--------------------|
| Negativo pedras | Pedras | Seixos | Tijoleiras | Cano de saneamento |
| Tubo de electricidade | Saibro | Contextos | | |

7

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 197 Y 249 - Alçado Oeste

Esc. 1:20

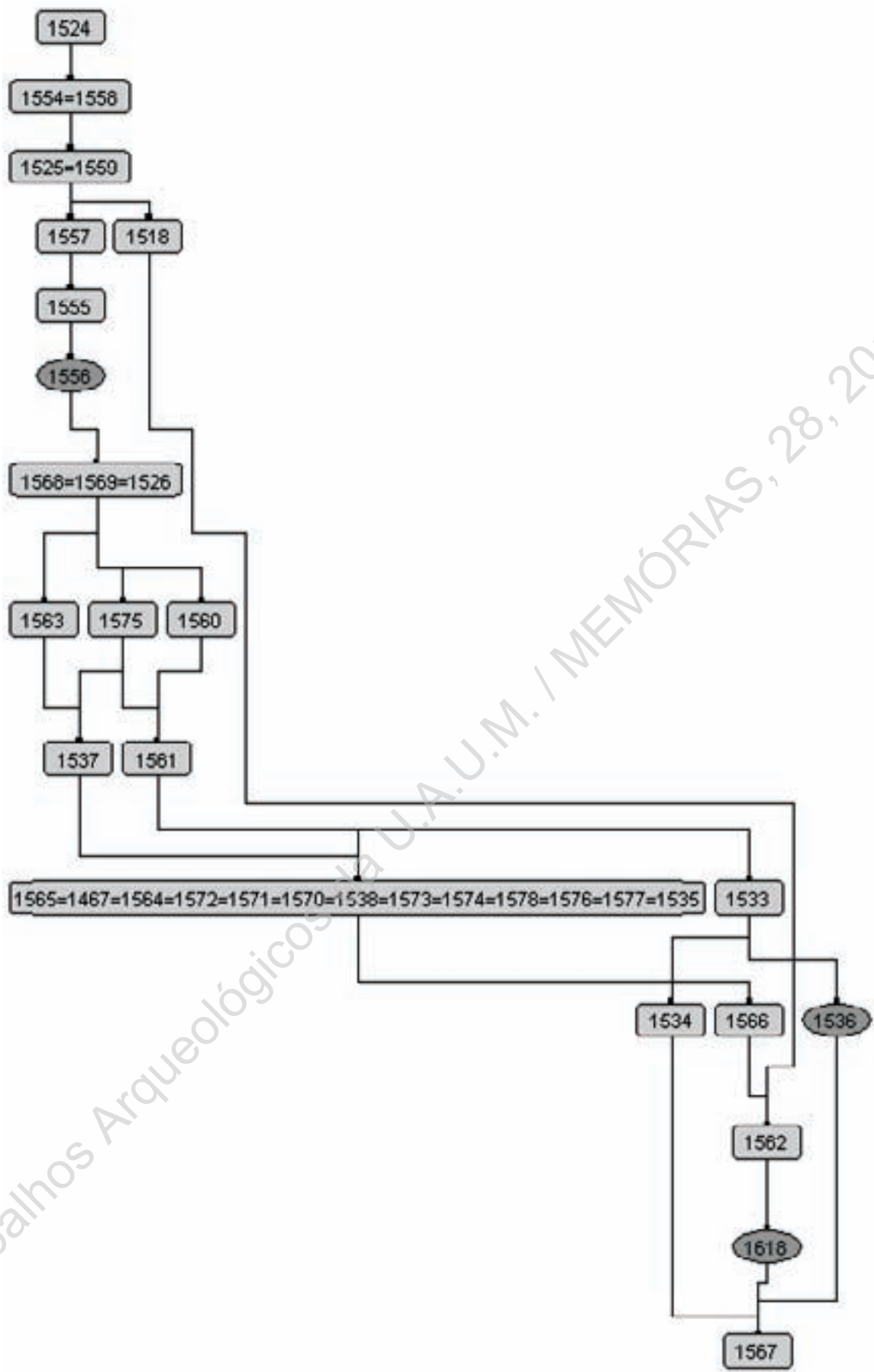


- | | | | |
|-----------------|---------|--------|------------|
| Negativo pedras | Pedras | Seixos | Tijoleiras |
| Metal | Cimento | Saibro | Contextos |

8

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

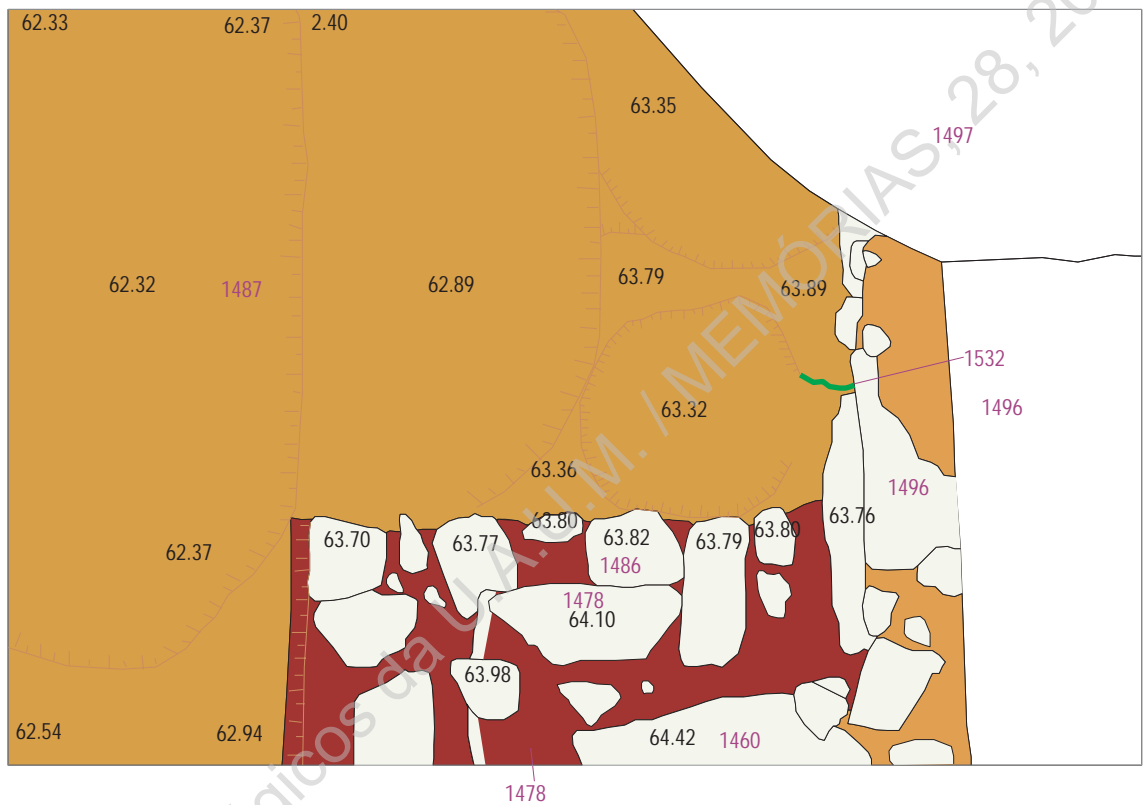
X 197 Y249

Diagrama de Harris

9

2007





Fortaleza de Valença

X 199 200 Y 250 - Plano Final

Esc. 1:20



Pedras

Vala de Fundação

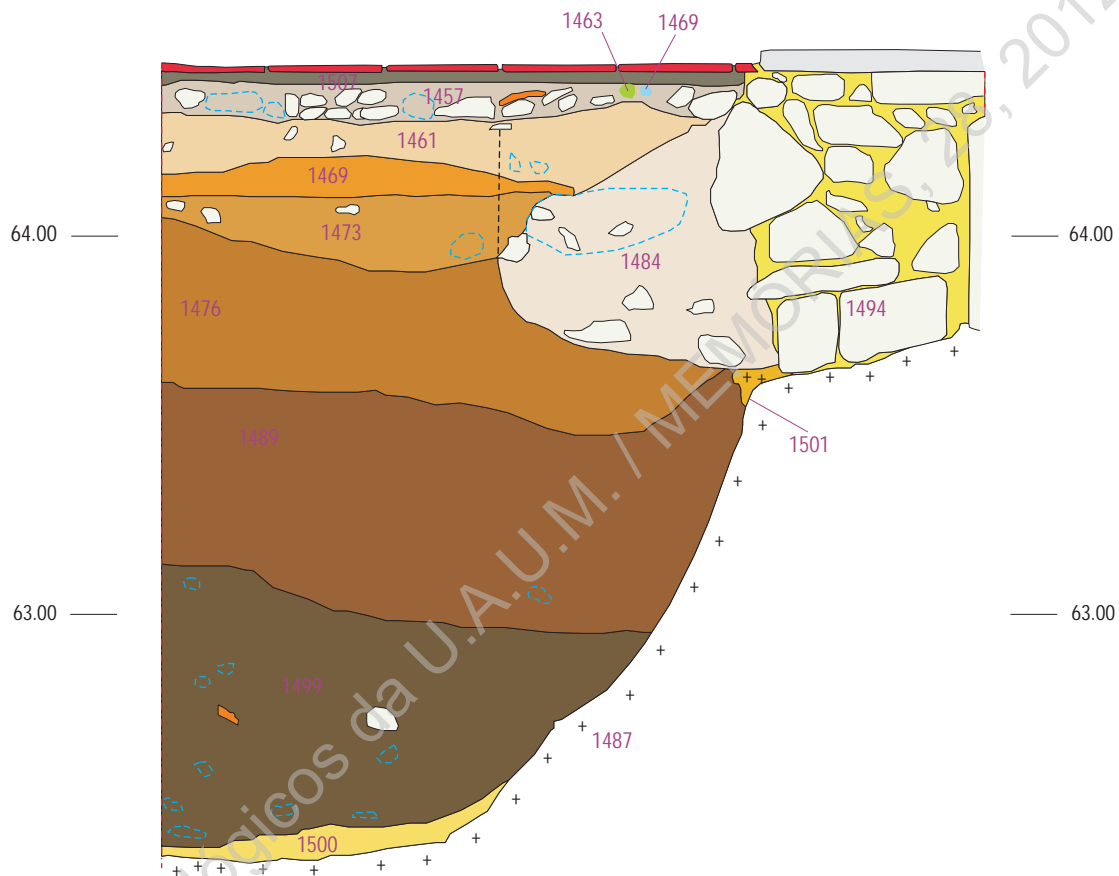
Cotas

Contextos

10

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 199 200 Y 250 - Perfil Norte

Esc. 1:20

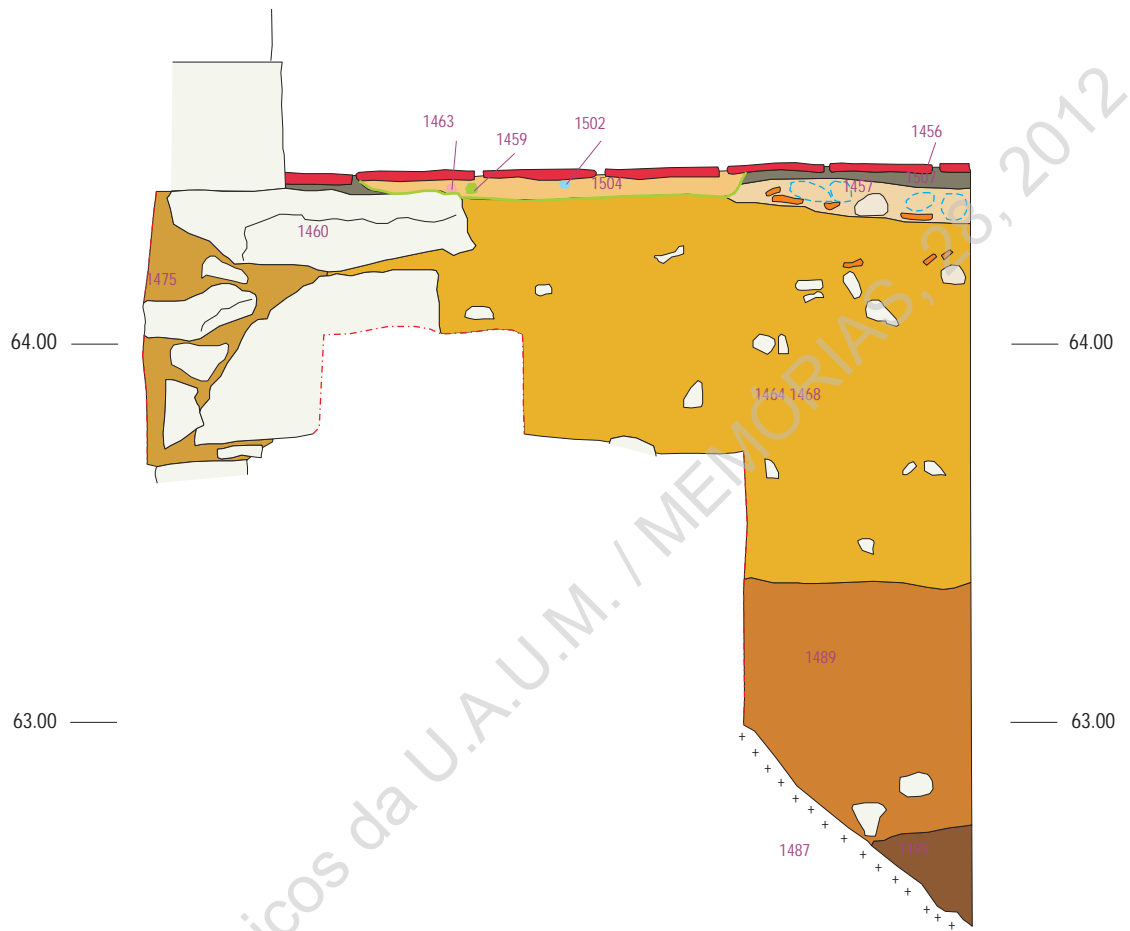


Negativo pedras	Pedras	Telhas	Tijoleiras	Tubos de electricidade	Saibro
Argamassa de contexto	Cimento de parede	Protecção da vala	Contextos		

11

2007





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 2012



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 199 200 Y 250 - Perfil Sul

Esc. 1:20

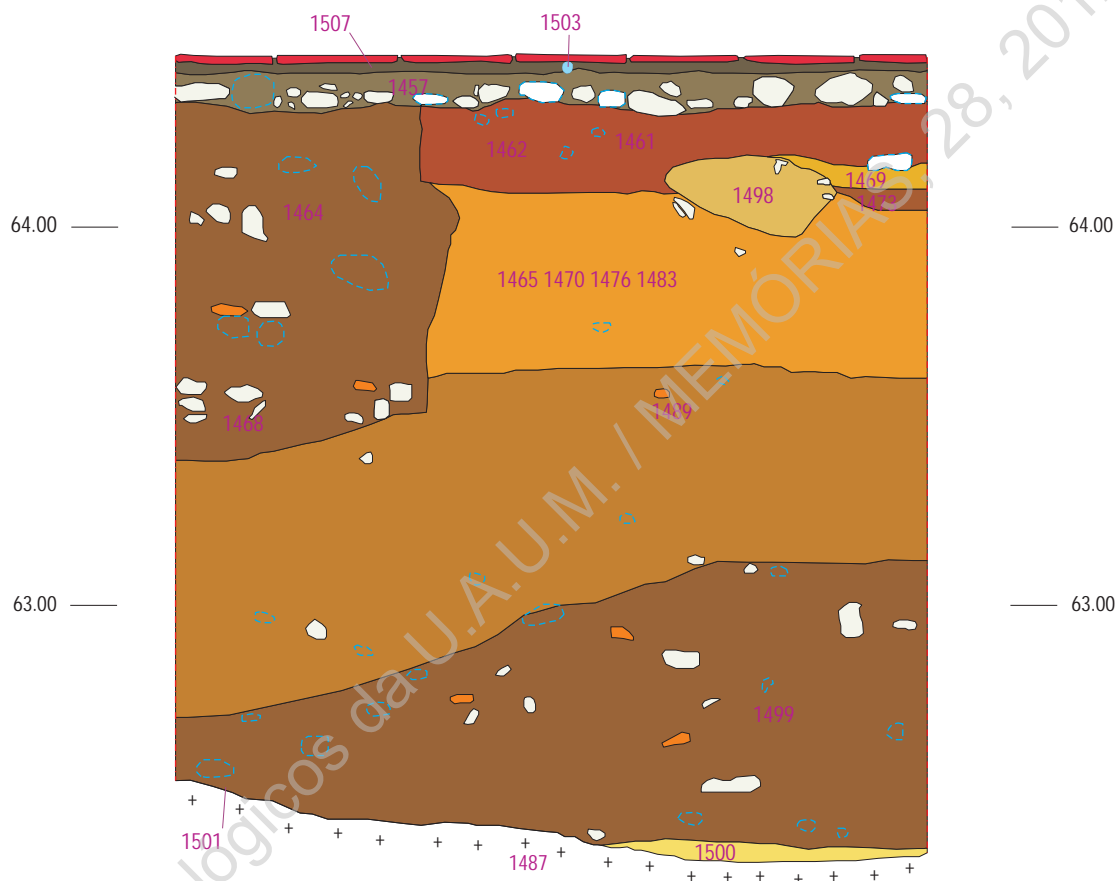


- | | | | | |
|-----------------|----------------|--------|------------|------------------------|
| Negativo pedras | Pedras | Telhas | Tijoleiras | Tubos de electricidade |
| Seixos | Interface 1503 | Saibro | Contextos | |

12

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 199 200 Y 250 - Perfil Sul

Esc. 1:20

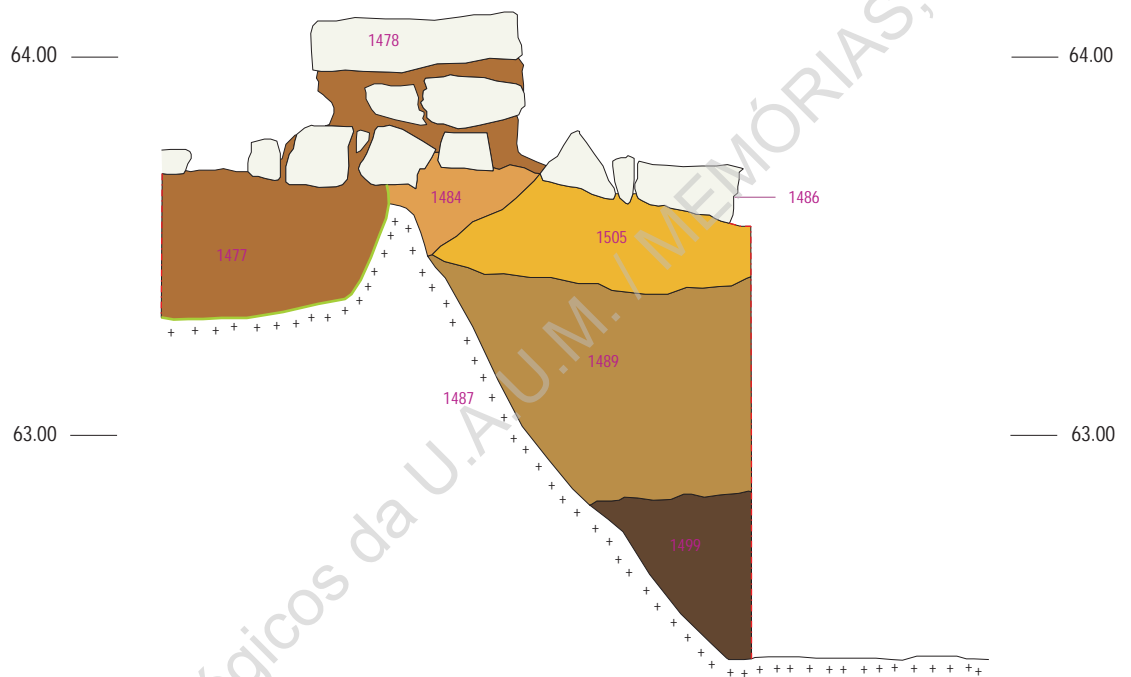


- | | | | |
|-----------------------|--------|-----------|------------|
| Negativo pedras | Pedras | Telhas | Tijoleiras |
| Tubo de electricidade | Saibro | Contextos | |

13

2007





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 28, 2012



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 199 200 Y 250 - Projecção do Perfil Sul

Esc. 1:20



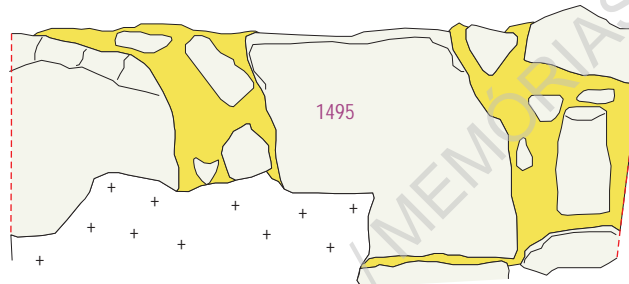
Pedras Interfece 1488 Saibro Contextos

14

2007



64.00 —



— 64.00



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 199 200 Y 250 - Alçado Oeste

Esc. 1:20



Pedras

Argamassa

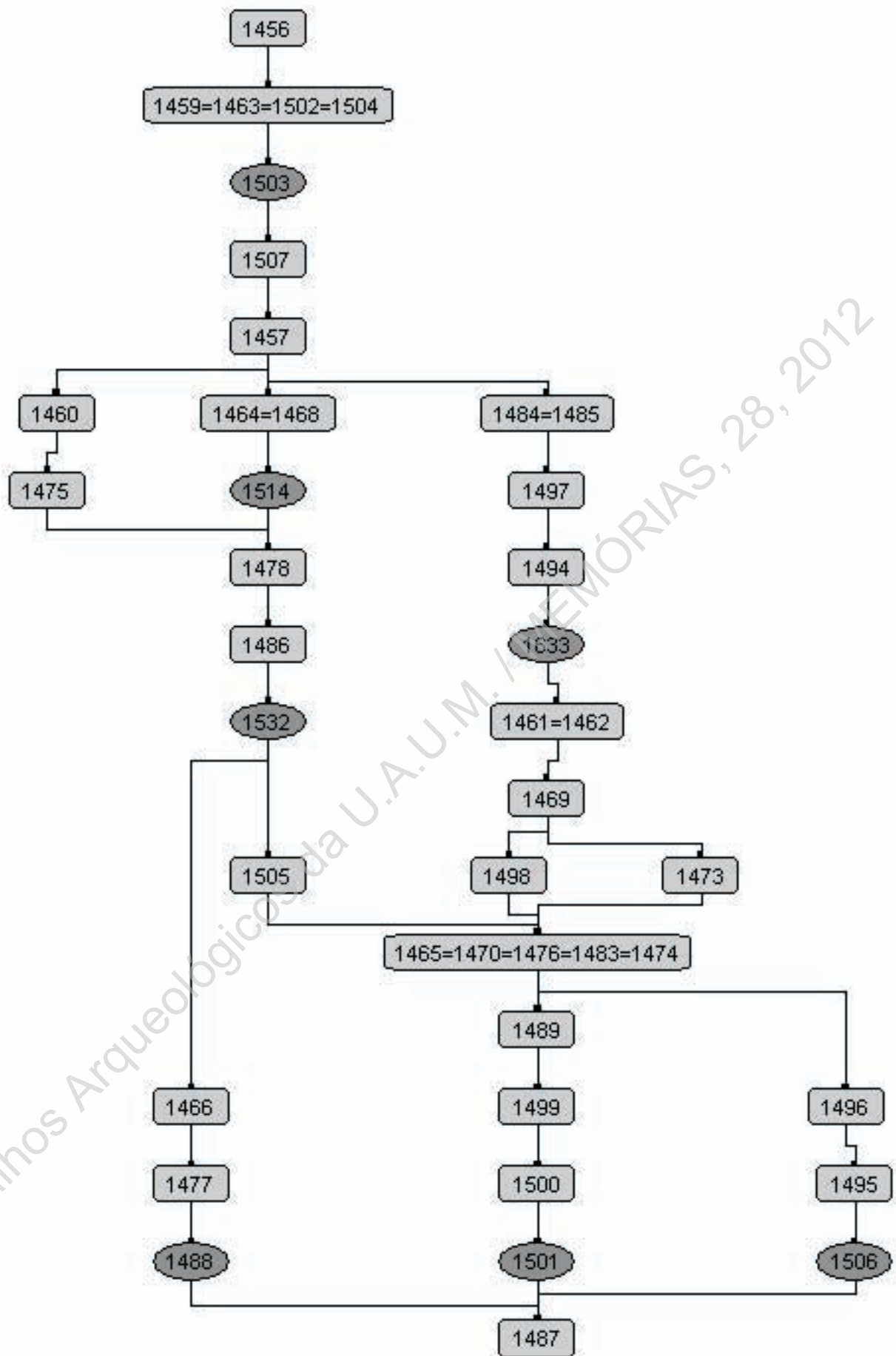
Saibro

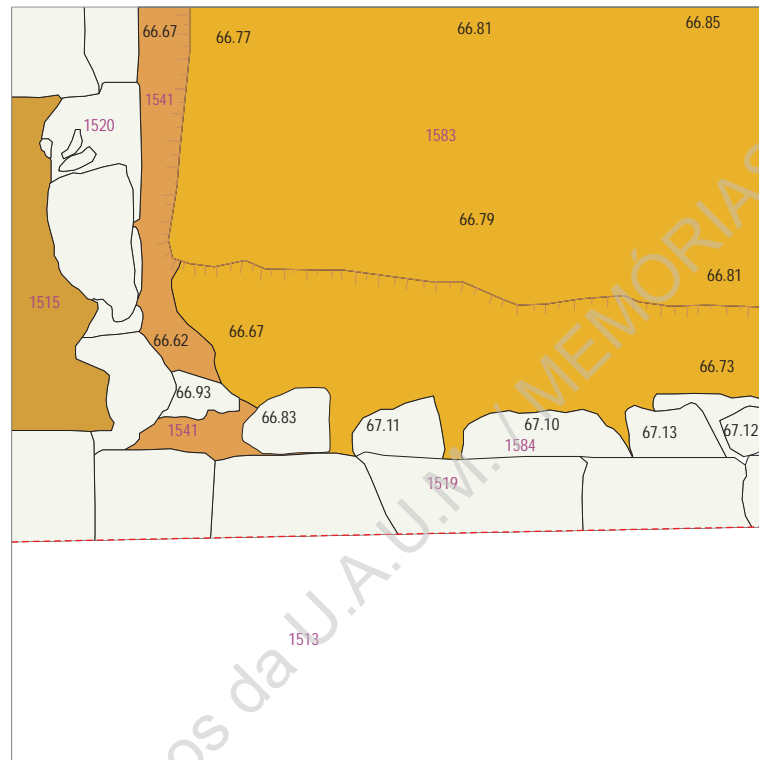
Contextos

15

2007







Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 247 248 - Plano Final

Esc. 1:20

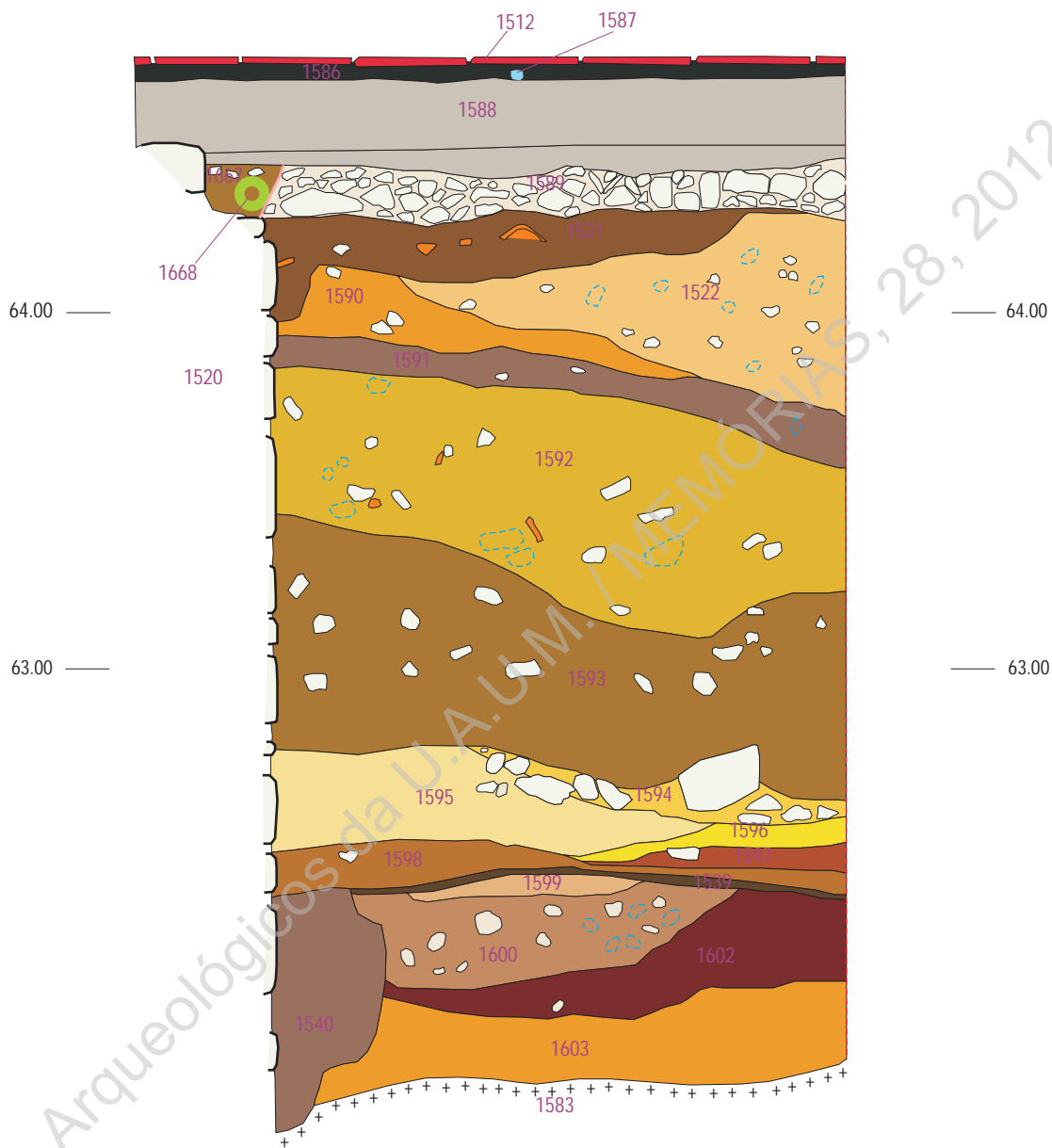


Pedras 62.33 Cotas 1538 Contextos

17

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 247 248 - Perfil Norte

Esc. 1:20

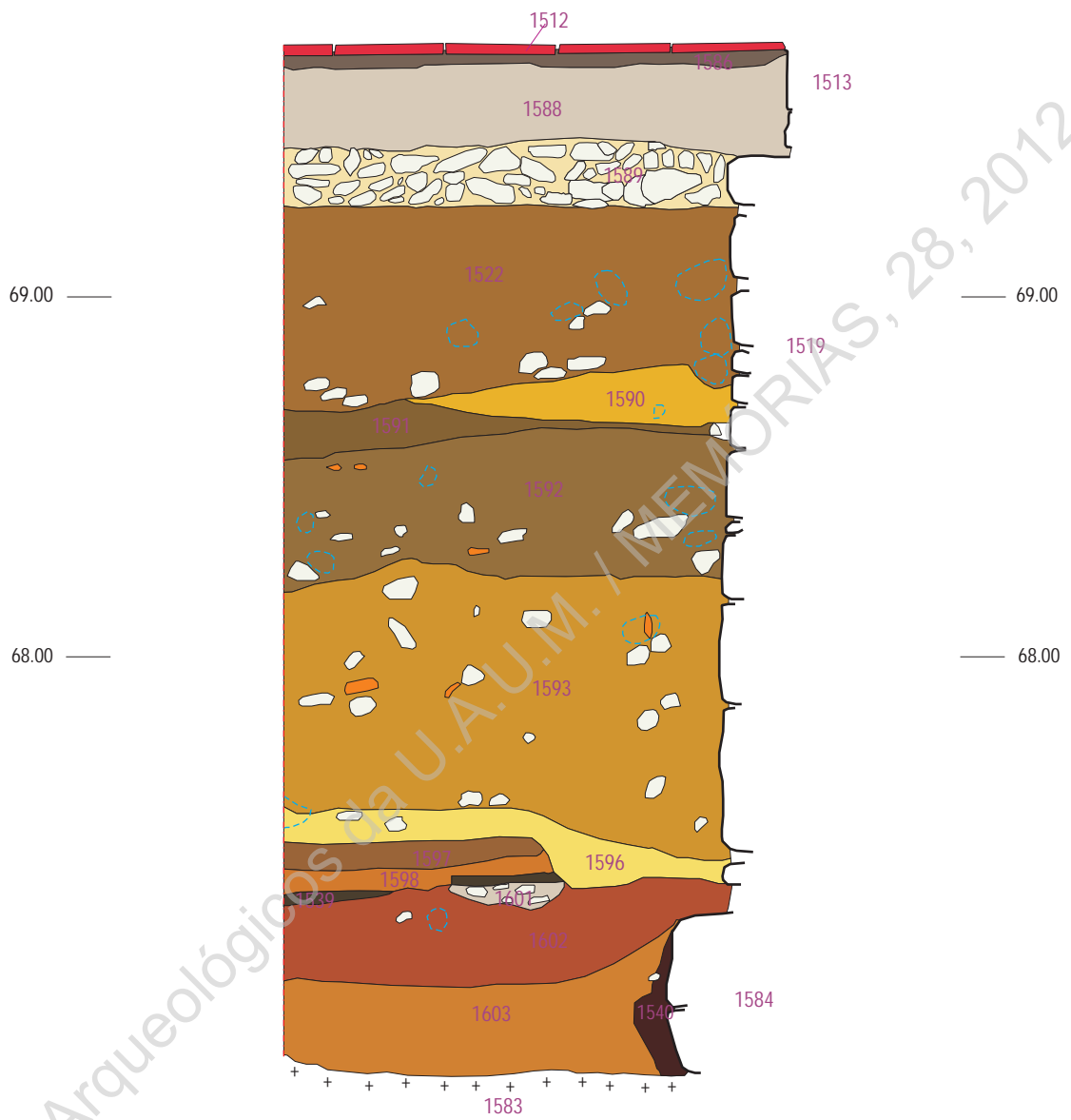


- | | | | | | | | |
|-----------------|----------------|-----------|------------|-----------------------|--------------------|-----------|--------|
| Negativo pedras | Pedras | Telhas | Tijoleiras | Tubo de electricidade | Cano de saneamento | Contextos | Saibro |
| Seixos | Interface 1666 | Contextos | | | | | |

18

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 247 248 - Perfil Este

Esc. 1:20

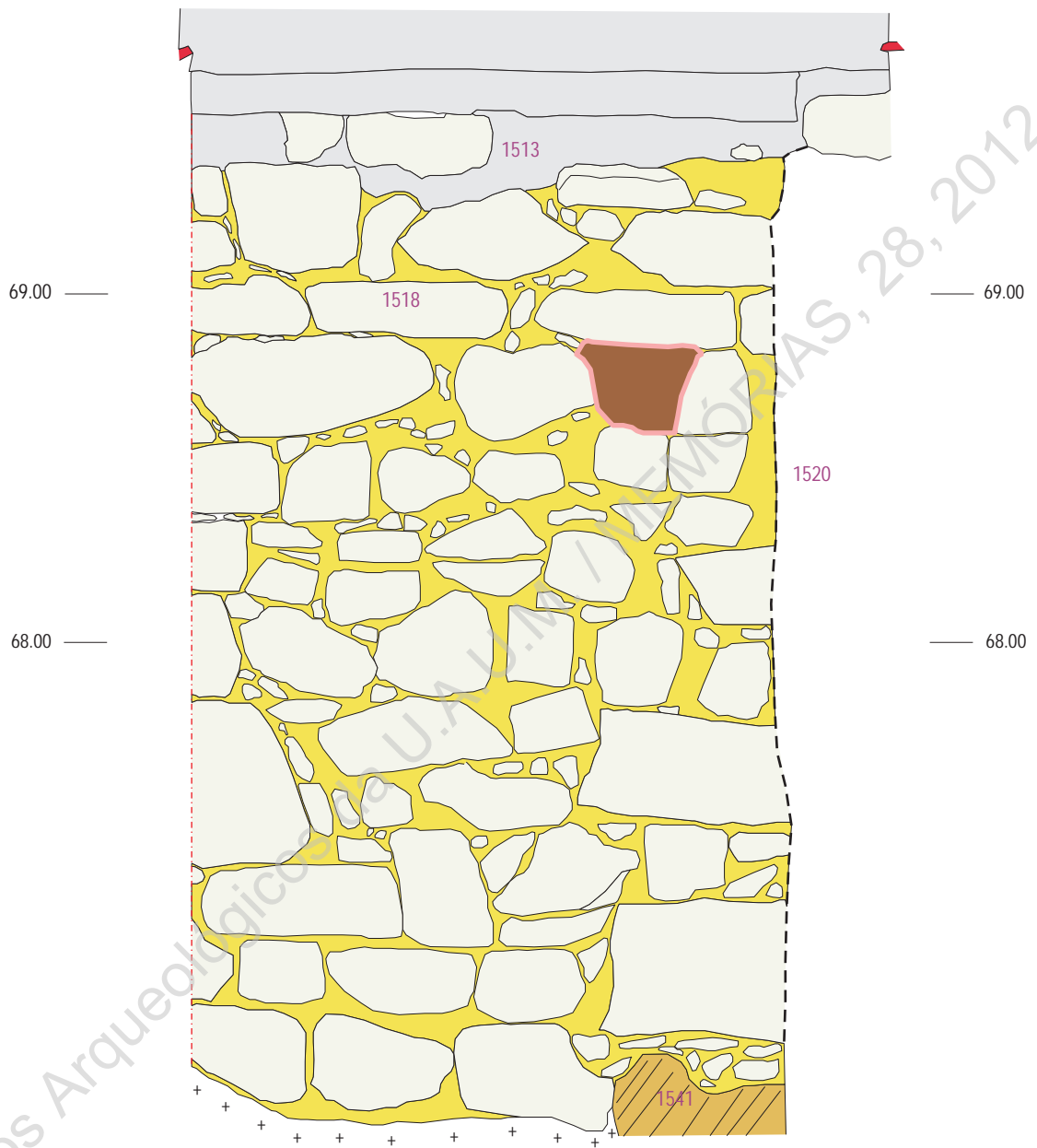


Negativo pedras Pedras Telhas Tijoleiras + Saibro Contextos

19

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 247 248 - Alçado Norte

Esc. 1:20

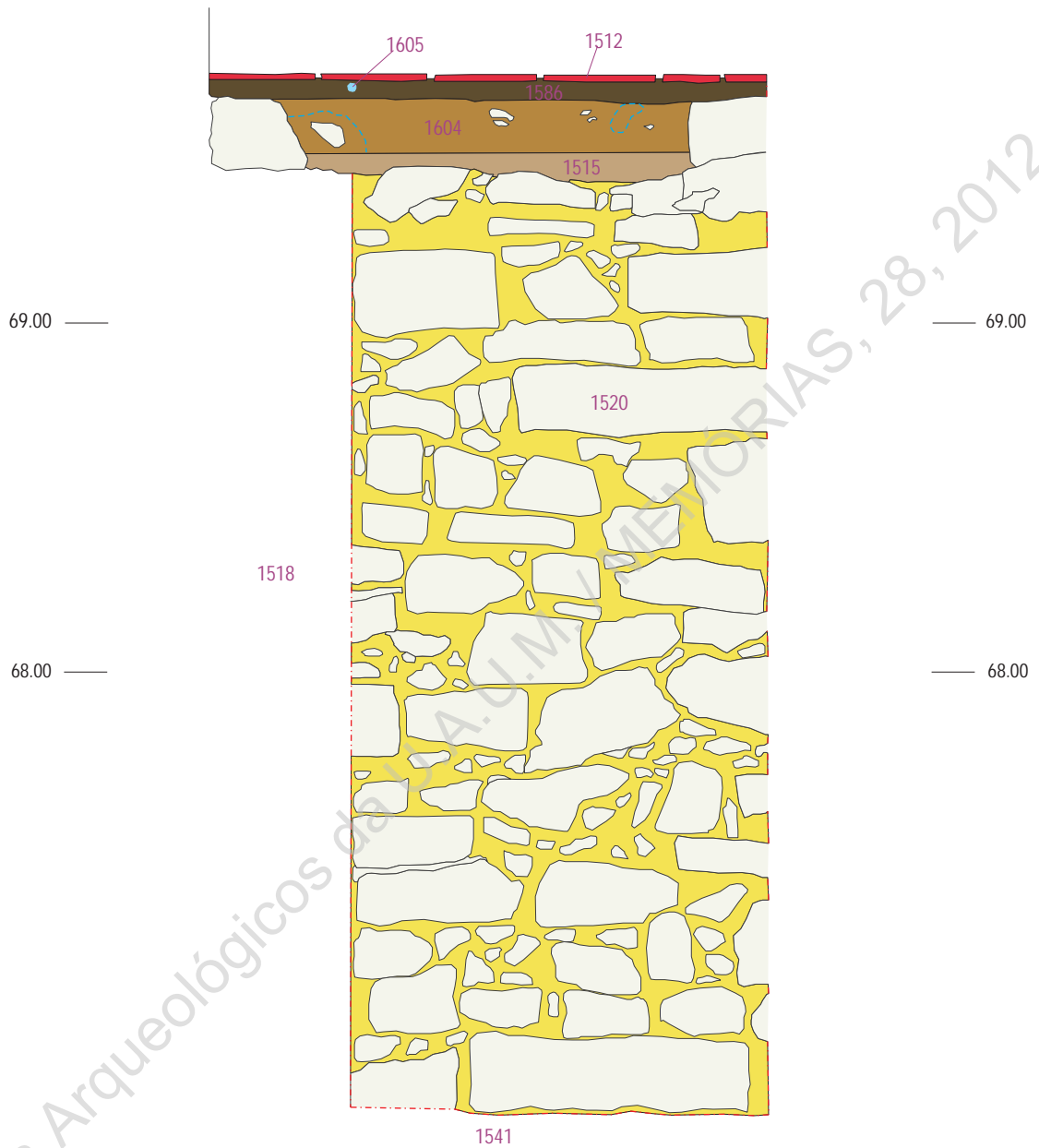


- | | | | | |
|-----------------|-----------|------------|-----------|--------|
| Negativo pedras | Pedras | Tijoleiras | Telhas | Saibro |
| Interface 1606 | Argamassa | Terra | Contextos | |

20

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 247 248 - Alçado Este

Esc. 1:20

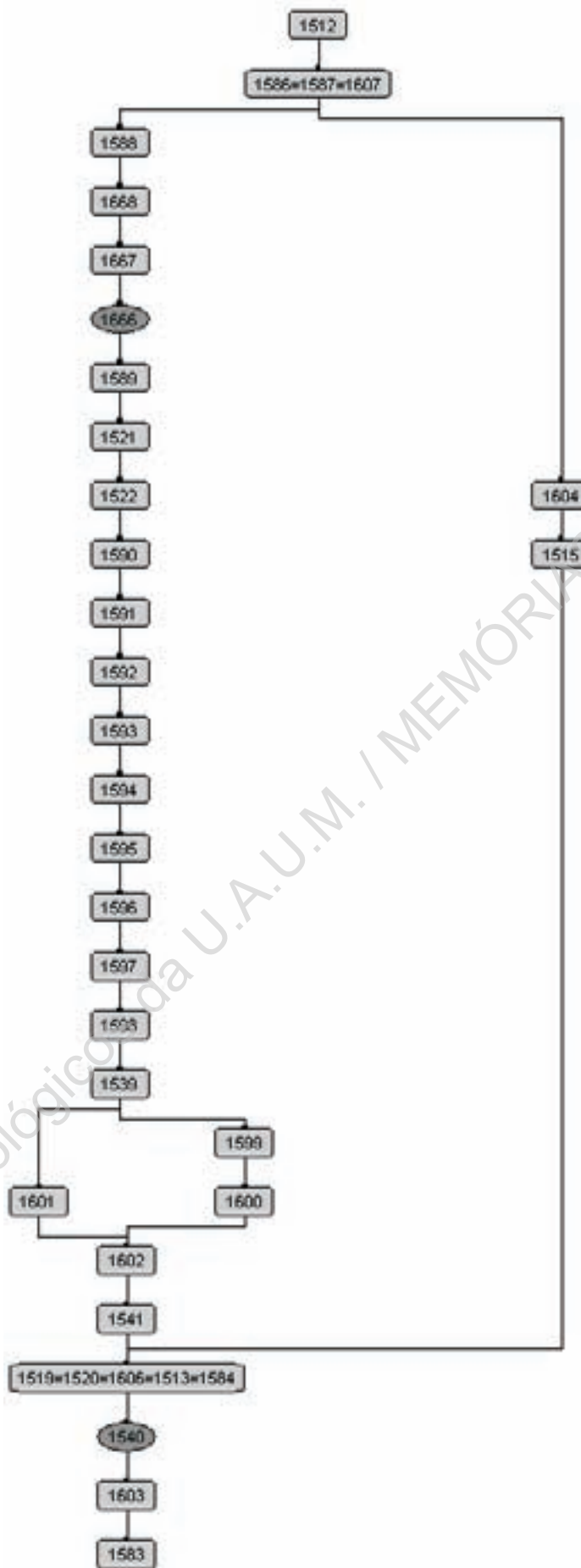


- Negativo pedras
- Pedras
- Tijoleiras
- Tubo de electricidade
- Argamassa
- Contextos

21

2007





Fortaleza de Valença

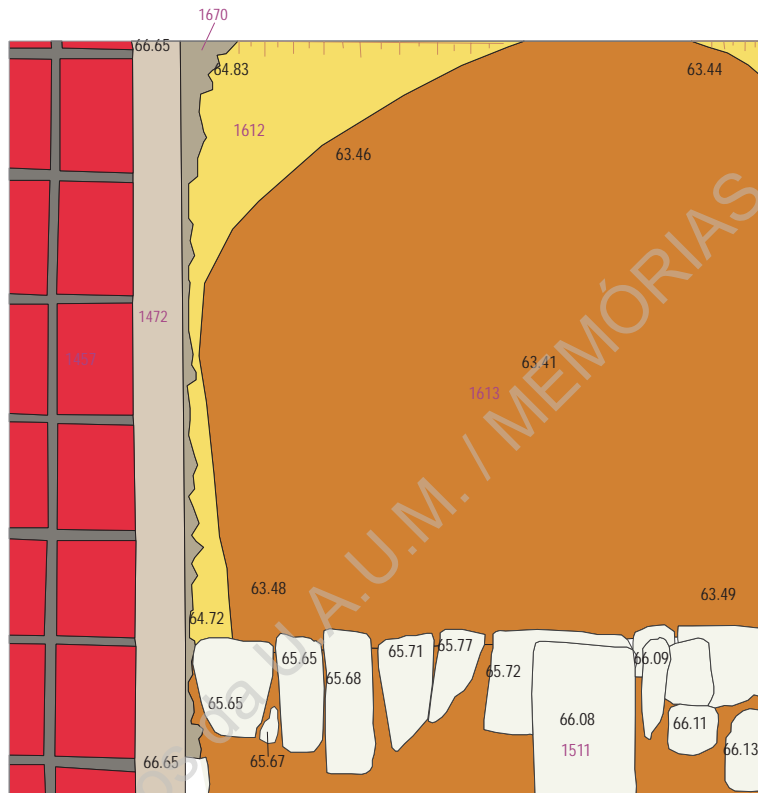
X 203 Y 247 248

Diagrama de Harris

22

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 250 - Plano Final

Esc. 1:20

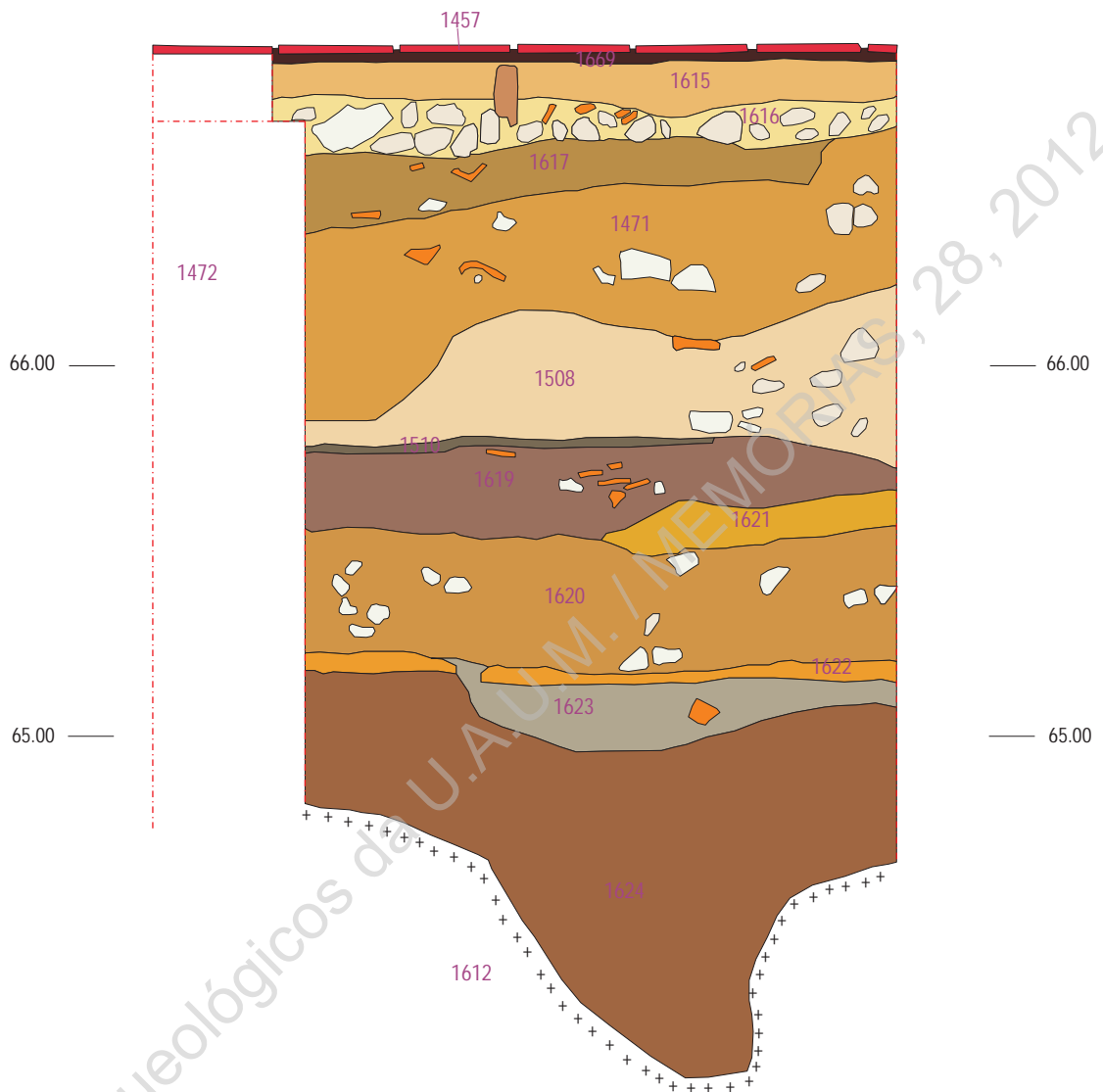


○ Pedras
 Tijoleiras
 62.33 Cotas
 1538 Contextos

23

2007





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 28, 2012



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 250 - Perfil Norte

Esc. 1:20

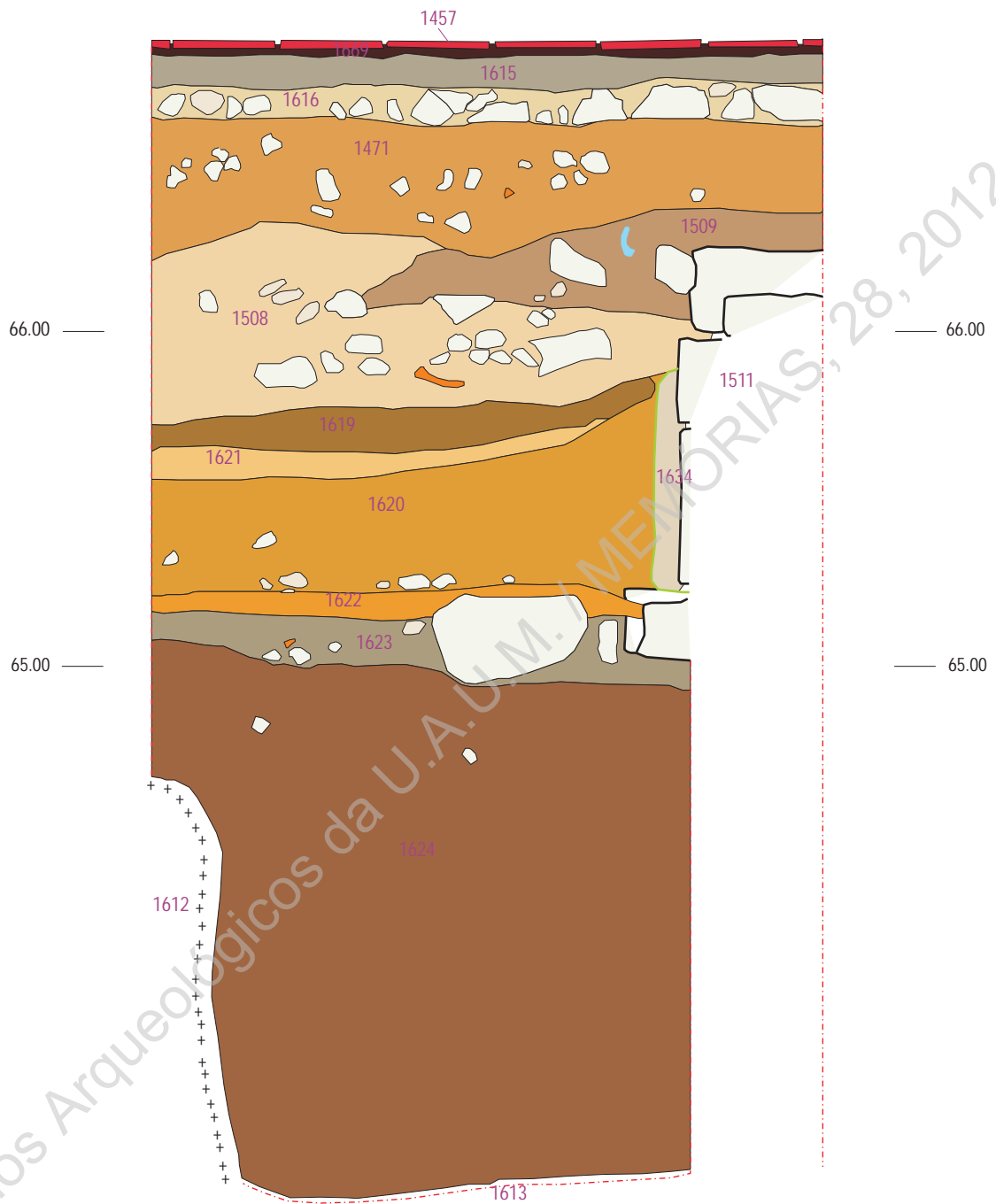


- | | | | |
|--------|------------|-----------|--------|
| Pedras | Tijoleiras | Seixos | Telhas |
| Saibro | Madeira | Contextos | |

24

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 250 - Perfil Este

Esc. 1:20

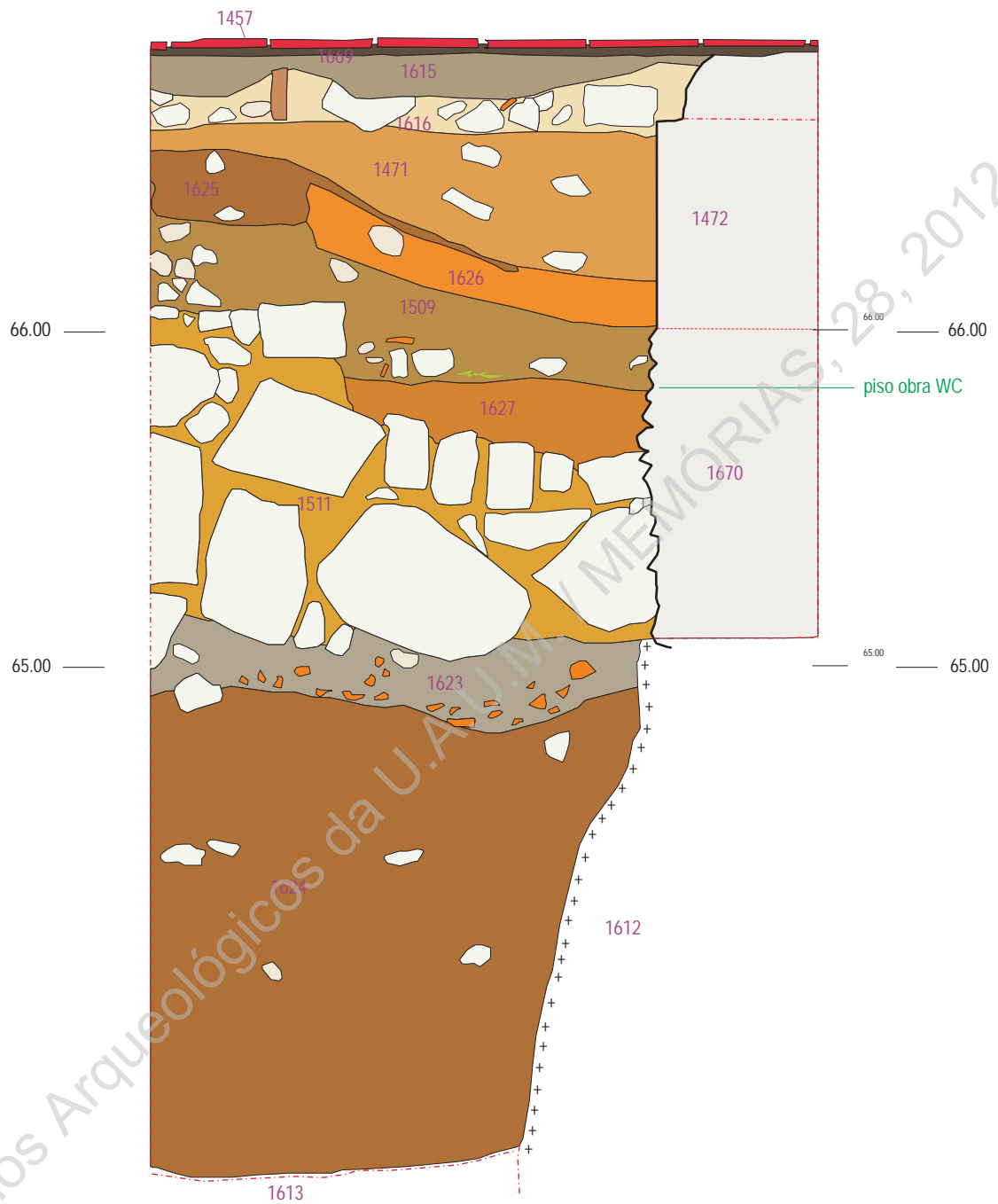


- | | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
| | | | | |

25

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 250 - Perfil Sul

Esc. 1:20

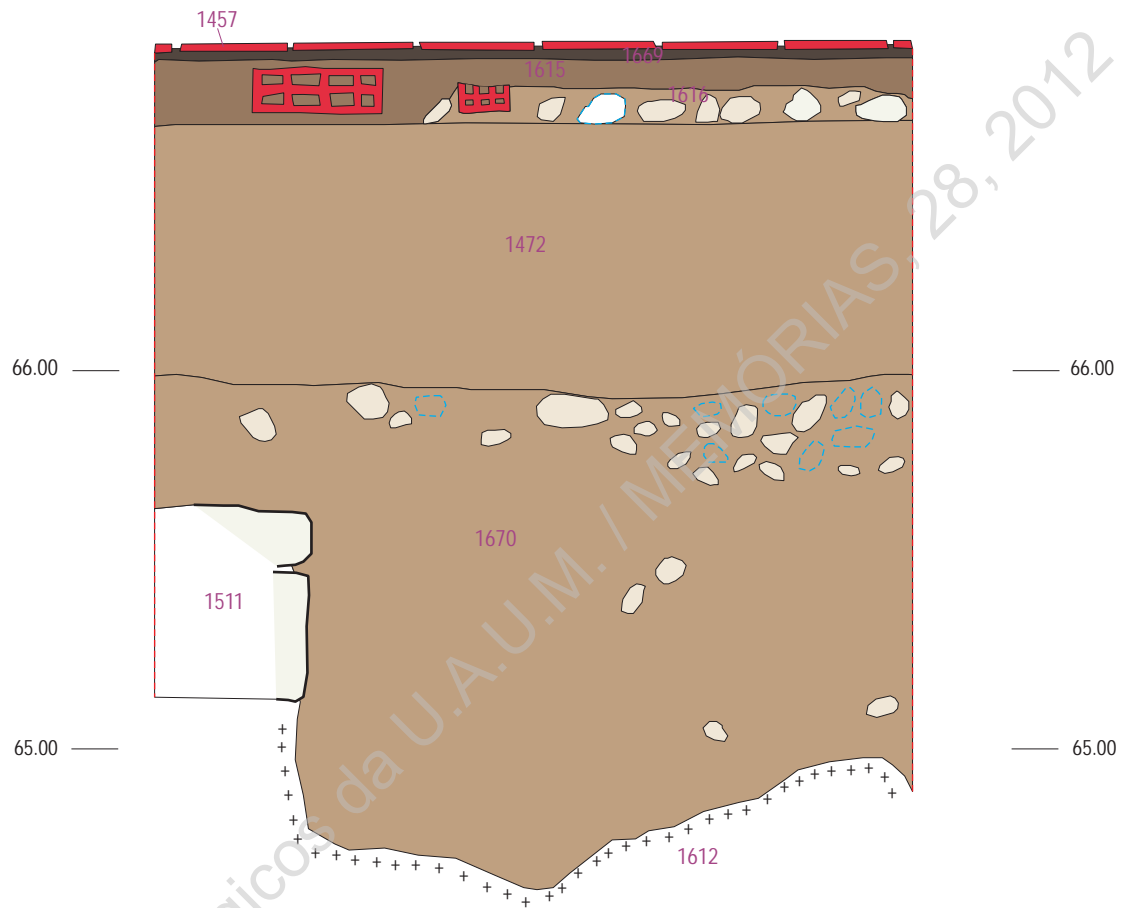


- | | | | | |
|----------|------------|--------|-----------|----------------|
| Pedras | Tijoleiras | Seixos | Telhas | Interface 1633 |
| Plástico | Madeira | Saibro | Contextos | |

26

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 250 - Perfil Oeste

Esc. 1:20

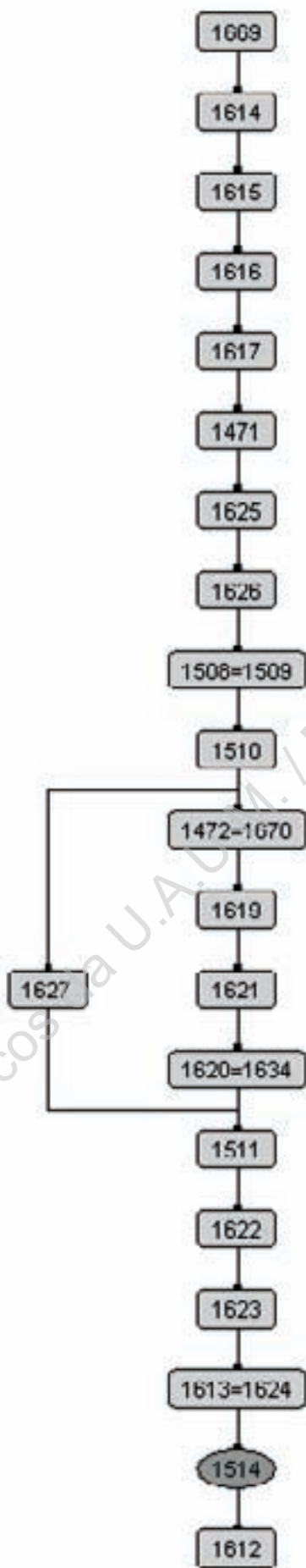


- Pedras
- Tijoleiras
- Seixos
- Negativo de pedras
- Saibro
- Contextos

27

2007





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Fortaleza de Valença

X 203 Y 250

Diagrama de Harris

28

2007



Listagem de contextos

Nº contexto	Zona/Quadrado	Plano	Nome/Descrição
1456	X199.200Y250	1	Piso em tijoleira
1457	X199.200Y250	1	Aterro sob Piso
1458	X203Y250	1	Piso em tijoleira
1459	X199.200Y250	2	Cano de água
1460	X199.200Y250	2	Alicerce
1461	X199.200Y250	2	Aterro
1462	X199.200Y250	2	Aterro
1463	X199.200Y250	2	Cano de água
1464	X199.200Y250	3	Aterro
1465	X199.200Y250	3	Aterro
1466	X199.200Y250	3	Aterro com seixos
1467	X197Y249	Perfil Sul	Aterro
1468	X199.200Y250	4	Aterro
1469	X199.200Y250	4	Aterro avermelhado
1470	X199.200Y250	4	Aterro de saibro
1471	X203Y250	2	Aterro
1472	X203Y250	2	Placa
1473	X199.200Y250	5	Aterro
1474	X199.200Y250	5	Aterro avermelhado
1475	X199.200Y250	5	Aterro sob. Sapata de pilar
1476	X199.200Y250	6	Aterro
1477	X199.200Y250	6	Aterro
1478	X199.200Y250	6	Alicerce de pilar
1483	X199.200Y250	7	Aterro
1484	X199.200Y250	7	Bolsa
1485	X199.200Y250	7	Aterro
1486	X199.200Y250	7	Estrutura
1487	X199.200Y250	7	Substrato rochoso
1488	X199.200Y250	7	Fossa
1489	X199.200Y250	8	Aterro
1494	X199.200Y250	Perfil Norte	Alicerce do muro =1497=
1495	X199.200Y250	Plano Final	Alicerce do muro =1496=
1496	X199.200Y250	Plano Final	Muro
1497	X199.200Y250	Plano Final	Muro adossado a =1496=
1498	X199.200Y250	Perfil Oeste	Bolsa de saibro
1499	X199.200Y250	Perfil Oeste e Sul	Aterro castanho escuro
1500	X199.200Y250	Perfil Oeste e Sul	Saibro bastante alterado
1501	X199.200Y250	Perfil Oeste e Sul	Interface de fossa.
1502	X199.200Y250	Perfil Oeste	Tubo de electricidade
1503	X199.200Y250	Perfil Sul	Interface para implantação de tubos
1504	X199.200Y250	Perfil Sul	Enchimento de =1503=
1505	X199.200Y250	Perfil Sul	Aterro

1506	X199.200Y250	Perfil Sul	Interface para implantação de =1495=
1507	X199.200Y250	Perfil Sul	Preparação de tijoleira = 1456=
1508	X203Y250	Perfil Este e Norte	Aterro contemporâneo
1509	X203Y250	3	Aterro
1510	X203Y250	3	Camada de cimento
1511	X203Y250	3	Estrutura
1512	X203Y247.248	1	Piso em tijoleira
1513	X203Y247.248	1	Parede de edifício
1514	X199.200Y250	Perfil Norte	Interface de saque
1515	X203Y247.248	2	Piso
1518	X197Y249	Alçado oeste	Pilar
1519	X203Y247.248	2	Alicerce de Parede =1513=
1520	X203Y247.248	2	Possível alicerce
1521	X203Y247.248	2	Aterro
1522	X203Y247.248	2	Aterro
1524	X197Y249	1	Piso em tijoleira
1525	X197Y249	Perfis	Preparação do piso =1524=
1526	X197Y249	2	Aterro
1532	X199.200Y250	Plano Final	Vala de fundação de =1486=
1533	X197Y249	3	Aterro
1534	X197Y249	3	Camada de carvões
1535	X197Y249	3	Aterro
1536	X197Y249	3	Interface de fossa
1537	X197Y249	3	Camada de carvões
1538	X197Y249	3	Aterro
1539	X203Y247.248	3	Piso
1540	X203Y247.248	3	Interface de vala de fundação
1541	X203Y247.248	3	Enchimento de =1540=
1554	X197Y249	Perfis	Preparação para =1525=
1555	X197Y249	Perfil Norte e Oeste	Tubo
1556	X197Y249	Perfil Norte e Oeste	Interface para implantação de tubo =1555=
1557	X197Y249	Perfil Oeste	Enchimento de =1556=
1558	X197Y249	Perfil Oeste	Cabo eléctrico
1559	X197Y249	Perfil Sul	Cabo eléctrico
1560	X197Y249	Perfil Oeste	Pequena Bolsa
1561	X197Y249	Perfil Sul e Oeste	Camada de Carvões
1562	X197Y249	Perfil Este	Alicerce
1563	X197Y249	Perfil Sul e Este	Bolsa
1564	X197Y249	Perfil Sul e Este	Aterro
1565	X197Y249	Perfil Sul, Norte e Este	Aterro
1566	X197Y249	Perfil Sul,	Alteração do Saibro

		Norte e Este	
1567	X197Y249	Plano Final	Substrato Rochoso
1568	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1569	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1570	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1571	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1572	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1573	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1574	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1575	X197Y249	Perfil Sul	Bolsa
1576	X197Y249	Perfil Norte	Aterro
1577	X197Y249	Perfil Norte	Aterro
1578	X197Y249	Perfil Norte	Aterro
1583	X203Y247.248	Plano Final	Saibro
1584	X203Y247.248	Plano Final	Ressalto de Alicerce =1519=
1585	X203Y250	Perfil Norte	Aterro
1586	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Preparação de =1512=
1587	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Tubo de electricidade
1588	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Camada de Cimento
1589	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro de Cascalho
1590	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1591	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1592	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1593	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1594	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1595	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1596	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1597	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1598	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1599	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1600	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1601	X203Y247.248	Perfil Norte e Este	Aterro
1602	X203Y247.248	Perfil Norte	Aterro

Listagem de achados

Nº Objecto	Zona / Quadrícula	Plano	Contexto	Nome (definição)
0172	X203Y250	3	=1508=	Projectil de canhão
0173	X197Y249	2	=1526=	Moeda

NOTA: A numeração dos achados segue a numeração geral da intervenção de requalificação do centro histórico de Valença.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 28, 2012

VLN 07-Sector B- cadeia																		
Contexto	Lítico	Pástico	Ossos	Metal	Vidro	Telha Vidrada	Telha vermelha	Moeda	Tijolo	Tijolo vid	Cerâmica Vermelha	Cerâmica Preta	Faiança	Vidrada	Azulejo	Porcelana	Outros	Total
1457	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	4
1461	1	1	3	0	1	0	2	0	2	0	8	5	21	12	0	0	0	66
1462	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	3	3	0	0	0	21
1464	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	9	4	8	7	0	1	0	32
1465	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1466	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	0	0	0	0	0	9
1469	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	6	4	0	1	0	0	0	12
1473	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	6	1	0	0	0	0	13
1475	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
1477	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	1	0	0	0	8
1484	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
1489	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
1499	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1508	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
1509	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	21	13	1	0	1	39
1514	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	6
1518	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
1522	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	3	2	4	3	0	0	1	17
1526	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	16	8	2	3	0	0	0	30
1533	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	1	0	0	0	0	0	59
1585	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	5
Total	1	1	6	3	12	0	5	1	2	0	125	53	63	45	1	1	3	322

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIA 2012

Sondagem X197Y249																		
Contexto	Lítico	Pástico	Ossos	Metal	Vidro	Telha Vidrada	Telha vermelha	Moeda	Tijolo	Tijolo vid.	Cerâmica Vermelha	Cerâmica Preta	Faiança	Vidrada	Azulejo	Porcelana	Outros	Total
1464	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	9	4	8	7	0	1	0	32
1526	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	16	8	2	3	0	0	0	30
1533	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	1	0	0	0	0	0	59
Total	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	83	13	10	10	0	1	0	121

Sondagem X199.200Y250																		
Contexto	Lítico	Pástico	Ossos	Metal	Vidro	Telha Vidrada	Telha vermelha	Moeda	Tijolo	Tijolo vid.	Cerâmica Vermelha	Cerâmica Preta	Faiança	Vidrada	Azulejo	Porcelana	Outros	Total
1457	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	4
1461	1	1	3	0	1	0	2	0	2	0	8	5	21	12	0	0	0	56
1462	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	3	3	0	0	0	21
1465	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1466	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	0	0	0	0	0	9
1469	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	6	4	0	1	0	0	0	12
1473	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	6	1	0	0	0	0	13
1475	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
1477	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	1	0	0	0	8
1484	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
1489	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
1499	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	1	1	3	0	4	0	4	0	2	0	36	36	27	17	0	0	0	131

Sondagem X203Y247.248																		
Contexto	Lítico	Pástico	Ossos	Metal	Vidro	Telha Vidrada	Telha vermelha	Moeda	Tijolo	Tijolo vid.	Cerâmica Vermelha	Cerâmica Preta	Faiança	Vidrada	Azulejo	Porcelana	Outros	Total
1514	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	6
1518	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
1522	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	3	2	4	3	0	0	1	17
Total	0	0	3	1	4	0	0	0	0	0	4	4	5	3	0	0	1	25

Sondagem X203Y250																		
Contexto	Lítico	Pástico	Ossos	Metal	Vidro	Telha Vidrada	Telha vermelha	Moeda	Tijolo	Tijolo vid.	Cerâmica Vermelha	Cerâmica Preta	Faiança	Vidrada	Azulejo	Porcelana	Outros	Total
1508	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
1509	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	21	13	1	0	0	39
1585	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	5
Total	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	2	0	21	15	1	0	2	45

Trabalhos Arqueológicos da UFRJ - Museu Nacional, 2012